



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
22.03.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN](#)

3. [Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN](#)

4. [Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN](#)

5. [Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária](#)

6. [Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária](#)

7. [As novidades do Circuito Sesc RN de Corridas 2023 – Etapa Natal](#)

8. [Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária](#)

9. [CIRCUITO SESC DE CORRIDA CONTA COM CATEGORIA INFANTIL E CAMINHADA SOLIDÁRIA](#)

10. [Circuito Sesc de Corridas terá categoria infantil e caminhada solidária em Natal](#)

11. [Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária; inscrições podem ser feitas até 30 de março](#)

12. [Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para trabalhadores do comércio e serviços](#)

13. [Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio](#)

14. [Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio](#)

15. [Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio](#)

16. [MOSTRA SESC DE CINEMA CHEGA A SUA 6ª EDIÇÃO INCENTIVANDO PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS NACIONAIS E INDEPENDENTES](#)

17. [Mostra Sesc de Cinema chega a sua 6ª edição incentivando produções audiovisuais nacionais e independentes](#)

18. [Mostra Sesc de Cinema incentiva produções audiovisuais nacionais e independentes](#)

19. [BOAS & CURTAS](#)
20. [Food & Jazz Natal](#)
21. [Senac Barreira Roxa realiza novas oficinas gastronômicas para o Food Jazz Natal](#)

Notícias de Interesse:

22. [86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo, segundo pesquisa](#)
23. [Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo](#)
24. [Pesquisa: inclusão racial ainda não é praticada nas empresas do país](#)
25. [Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo](#)
26. [Expectativa de alta para o PIB de 2023 passa de 0,89% para 0,88% no Focus do BC](#)
27. [App gratuito para MEI permite emissão de Notas Fiscais, Guias do DAS, Cartão CNPJ, entre outros](#)
28. [Calotes no varejo crescem e lojas reduzem concessão de crédito](#)
29. [Intenção de Consumo das Famílias cresce 0,8% no país, diz ICF](#)
30. [Hotéis em Mossoró registraram mais de 100 cancelamentos desde o início dos ataques do RN](#)
31. [Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo](#)
32. [Ministério do Turismo lança campanha contra assédio sexual de mulheres](#)
33. [Intenção de Consumo das Famílias cresce 0,8% no Brasil](#)
34. [Construção recua em fevereiro, mas queda é menos intensa do que o usual, aponta CNI](#)
35. [Brasil entra no ranking dos dez maiores países com energia solar do mundo](#)
36. [Microempreendedores individuais são os mais adeptos às contas bancárias digitais](#)
37. [Capas de Jornais](#)
38. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Governo Federal não vai prorrogar o prazo para empresas do Rio Grande do Norte optantes do Simples Nacional pagarem os impostos referentes ao mês de fevereiro. Essa seria uma forma de aliviar os prejuízos causados ao setor produtivo pelos ataques criminosos que há mais de uma semana começaram a ocorrer no estado contra veículos e estabelecimentos públicos e privados. O Comitê Gestor do Simples Nacional não identificou embasamento suficiente que justificasse a prorrogação. O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, informou que 15 entidades representativas dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo se reuniram para avaliar a situação.

A etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas vem com novidades para 2023, apostando em atividades para toda a família. A iniciativa acontece no dia 1º de maio, em novo local, no largo do estádio Arena das Dunas com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

Buscando atender uma necessidade de mercado, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** vem investindo, desde julho de 2022, no Projeto Qualidade de Vida, voltado para empresas dos mais diversos segmentos. A ideia tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos funcionários e prevenir doenças ocupacionais, além de trazer bem-estar e conscientizar sobre a saúde no local de trabalho.

Uma das principais iniciativas de incentivo ao cinema independente no Brasil, a Mostra **Sesc** de Cinema – MSDC está com inscrições abertas para sua 6ª edição, no período de 20 de março e 20 de abril, de forma digital e gratuita. Podem ser inscritas obras finalizadas a partir de 1º de janeiro de 2021, nas categorias curtas, médias e longas-metragens. A lista das produções selecionadas será divulgada em agosto e as exibições ocorrerão entre outubro e dezembro de 2023.

Com novo período para sua realização, depois de mudanças de datas por conta dos últimos acontecimentos no RN, o Food & Jazz Natal anuncia sua abertura nesta quinta-feira e segue até o dia 02 de abril. O festival continuará com sua proposta de 11 dias de programação diversa, movimentando bares, restaurantes, cafeterias e docerias da cidade, além de trazer atrações musicais e realizar oficinas gastronômicas.

Parceiro do Food & Jazz Natal – evento gastronômico que ocorrerá entre os dias 23 de março e 2 de abril – na capital potiguar, o **Senac Barreira Roxa** realizará quatro oficinas gastronômicas para visitantes e estabelecimentos que participarão do evento.

Nesta terça-feira (21), quando se comemora o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, pesquisa feita pela consultoria Trilhas de Impacto aponta que 86% das mulheres já sofreram casos de racismo nas empresas em que trabalham.

O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, 20, pelo Banco Central, mostrou quase estabilidade no cenário de crescimento econômico neste ano. A mediana para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 oscilou de 0,89% para 0,88%, contra 0,80% há um mês. Considerando apenas as 69 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2023, por sua vez, aumentou de 0,80% para 0,93%.

Quem atua como Microempreendedor Individual (MEI) sabe que não é tarefa fácil controlar todas as obrigações fiscais e burocracias. Pensando em facilitar a vida destas pessoas, a Agilize, startup especializada em contabilidade online do Brasil, lançou um aplicativo gratuito que resolve esse problema. Disponível para os sistemas Android e IOS, o app Agilize MEI é uma grande guia que permite a emissão de Notas Fiscais, acesso às Guias do DAS e ao Cartão CNPJ, dentre outras funcionalidades.

Os números recordes de inadimplência no País não perdoaram o setor de varejo que, ao longo de 2022, viu os índices de atrasos de pagamentos subirem em seus serviços de crédito. Nos resultados do quarto trimestre de 2022, é possível identificar alta expressiva no percentual de parcelas atrasadas há mais de 90 dias, na comparação com o mesmo período de 2021. Em relação ao terceiro trimestre de 2022, porém, houve pouca variação. A sensação é de que a água está parada. O apetite na concessão de crédito varejista está baixo e a renda disponível do brasileiro para pagar as parcelas, também.

O indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 0,8% em março e atingiu 96,7 pontos, o maior nível desde março de 2020, ficando acima também do resultado de fevereiro quando alcançou 95,7 pontos. Com isso, a intenção de consumo permanece abaixo da zona de avaliação positiva de 100 pontos desde 2015. O resultado foi divulgado nesta terça-feira (21), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que apura o índice mensalmente desde 2011.

A reportagem do Portal Mossoró Hoje conversou com o diretor da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró, Stênio Max, para saber como a onda de crimes tem afetado o comércio no município, visto que serviços importantes como é o transporte coletivo, que leva os clientes e trabalhadores às lojas, estava sem funcionar, tendo sido retomado apenas nesta segunda (20).

O governo federal lançou campanha contra turismo sexual. Batizada de “O turismo respeita as mulheres”, a ação ocorre após episódio em que turistas norte-americanos participaram de festa em São Paulo, organizadas por "coaches de namoro" contratados para ajudá-los a conquistar mulheres brasileiras. O caso é investigado pelas autoridades policiais do Brasil.

A indústria da construção apresentou queda no nível de atividade e emprego no mês de fevereiro, na comparação com janeiro deste ano. Os dados são da pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada nesta segunda-feira, 20, pela Confederação Nacional

da Indústria (CNI). Apesar do recuo, as quedas são menos intensas que o usual para anos anteriores, segundo a entidade.

O Brasil entrou, pela primeira vez, na lista dos dez países com maior potência instalada acumulada da fonte solar fotovoltaica. O país encerrou 2022 com 24 gigawatts (GW) de potência operacional solar. Com esse resultado, o País assumiu a oitava colocação no ranking internacional.

Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/governo-federal-nega-adiamento-de-impostos-a-s-empresas-do-rn/560397
Data da publicação	22/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN

O Governo Federal não vai prorrogar o prazo para empresas do Rio Grande do Norte optantes do Simples Nacional pagarem os impostos referentes ao mês de fevereiro. Essa seria uma forma de aliviar os prejuízos causados ao setor produtivo pelos ataques criminosos que há mais de uma semana começaram a ocorrer no estado contra veículos e estabelecimentos públicos e privados. O Comitê Gestor do Simples Nacional não identificou embasamento suficiente que justificasse a prorrogação.

Adriano Abreu



Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN

O pedido para adiar os prazos foi um dos pleitos dos empresários feitos à governadora Fátima Bezerra e os gestores das Forças de Segurança do RN, no último dia 16 março, dois dias após o início dos ataques.

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, informou que 15 entidades representativas dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo se reuniram para avaliar a situação e constataram inúmeros impactos com uma queda estimada em cerca de 80% nas vendas.

“Na reunião que tivemos na semana passada com o Governo do Estado, solicitamos algumas concessões na prorrogação de tributos. O pagamento do Simples, venceu na segunda-feira (20), não sendo aprovado a tempo pelo Comitê Gestor do Simples Nacional, mesmo tendo a concordância pelo Governo do Estado”, lamentou **Marcelo Queiroz**.

O secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, fez o requerimento ao Secretário Especial da Receita Federal, Rodinson Sakiyama Barreirinhas. Em ofício com data do dia seguinte à reunião com o setor produtivo, o secretário solicitou “a prorrogação do prazo para o pagamento do Documento de Arrecadação Simplificada (DAS) referente ao período de apuração fevereiro de 2023, pelos contribuintes potiguares optantes do Simples Nacional, postergando-o do dia 20 de março de 2023 para o dia 20 de abril de 2023.”

O pedido chegou ao Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) e foi negado. O Secretário-executivo do comitê, Olielson Lobato Júnior, alegou que “não cabe ao CGSN o controle das administrações tributárias, tampouco no que diz respeito ao cumprimento das normas do Inova Simples”. Ele destacou que “não há embasamento legal para deferimento do presente pleito” do Governo do Estado.

O Simples Nacional é o sistema de tributação simplificada, criado para facilitar o recolhimento de contribuições das microempresas e médias empresas. Já o Inova Simples é o regime especial simplificado para inscrição de iniciativas empresariais que se autodeclararam como empresas de inovação.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no RN, Paolo Passarielo, também lamentou o pleito não ser atendido. “O adiamento do Simples passou a data do vencimento sem nenhuma ação positiva”, disse ele. A Abrasel deve se manifestar nesta quarta-feira (22) também sobre o funcionamento do transporte público que está reduzido. Paolo diz que a entidade solicita uma imediata volta do serviço.

Já o Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, divulgou nota relatando que a cadeia econômica do turismo movimenta 52 segmentos econômicos que, direta ou indiretamente, foram afetados pela insegurança vivida pelo estado há uma semana. “Não bastasse tudo isso, os empresários ainda enfrentam a intransigência do Governo do Estado quanto ao pagamento de impostos. O setor produtivo não pede isenção, o que se quer é a prorrogação do prazo para o pagamento”, diz a nota.

Segundo a entidade, há relatos de perda de faturamento na faixa entre 30% e 40% para quem trabalha no almoço e de até 80% de quem trabalha à noite.

Nova alíquota do ICMS será discutida hoje na CDL

Nesta quarta-feira (22), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL vai discutir com seus associados e o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, o reajuste do ICMS no Rio Grande do Norte, que deve vigorar a partir do mês de abril.

Preocupa o setor o fato de que o Governo não descarta a possibilidade de aumentar de 18% para 20% a alíquota modal do tributo, mesmo com o acordo de compensação firmado entre a União, os Estados e o Distrito Federal para tentar reverter as perdas com o ICMS.

Esse acordo deve garantir R\$ 250 milhões ao Rio Grande do Norte, mas o montante, de acordo com a Secretaria Estadual de Tributação (SET), corresponde a apenas 60% das perdas totais (R\$ 440 milhões). Neste sentido, a lei que foi aprovada pela Assembleia Legislativa no final do ano passado, mesmo com a condicionante de que, só entraria em vigor se não houvesse a compensação federal, deve vigorar.

A lei aumenta a alíquota de 18% para 20% durante o ano de 2023 (entre abril e dezembro). A partir de janeiro de 2024 retorna aos 18%. Além disso, cai para 7% produtos da cesta básica (arroz, feijão/fava, café torrado/moído, flocos de milho/fubá, óleo de soja/algodão, margarina, pão e frango).

A CDL Natal, assim como outras entidades de classe ligadas ao setor de comércio e serviços, se pronunciou contra o reajuste do ICMS, alegando que irá impactar no valor final de diversos produtos, reduzindo ainda mais o poder de compra do consumidor e elevando o custo de vida da população. O evento, denominado “Quarta do Parlamento” ocorrerá às 18h, na sede da entidade, no Tirol, em Natal.

Medidas

Outro pleito levado pela **Fecomércio RN** junto a outras entidades é pela prorrogação da Diferença de Alíquota do ICMS (Difal) das empresas optantes do Simples que se vencerá em 3 de abril, ainda sendo estudada para ser aplicada no dia 3 de maio. Até o início da noite desta terça-feira (21), o Governo do Estado ainda não havia dado nenhum retorno sobre essa questão às entidades do setor produtivo, que aguardavam um posicionamento.

Além disso, apontando grande risco para os patrimônios e para as vidas dos empreendedores e colaboradores, que enfrentam dificuldade com a redução das operações do transporte público para deslocamento, as entidades pediram reforço das medidas de combate às ações criminosas com a requisição das Forças Armadas, a fim de reforçar o efetivo nas ruas e coibir as ocorrências.

Os empresários apontam ainda risco de desabastecimento no comércio, devido o temor de ataques pelas distribuidoras que fazem as entregas de produtos.

O reforço das Forças Armadas não foi atendido, mas o Governo recebeu apoio de mais de mil agentes de segurança pública, cedidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Força Nacional; de policiais penais federais; e de policiais militares do Ceará, da Paraíba e do Pará, reforçando o efetivo estadual existente. As ações ostensivas também contam com apoio de 30 militares operando em quatro helicópteros no território norte-riograndense.

Números:

20% - é a nova alíquota do ICMS que o governo do Estado pretende implantar a partir do próximo mês.

18% - é a alíquota modal do ICMS em vigor em todo Rio Grande do Norte

Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária

Link	https://blogdofm.com.br/circuito-sesc-de-corrída-conta-com-categoria-infantil-e-caminhada-solidaria/
Data da publicação	20/03/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária



FOTO: LUANA THAYZE

A etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas vem com novidades para 2023, apostando em atividades para toda a família. A iniciativa acontece no dia 1º de maio, em novo local, no largo do estádio Arena das Dunas com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

A modalidade infantil contará com um percurso reduzido e 400 fichas de inscrição para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Já a caminhada solidária tem o objetivo de

incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o **Programa Mesa Brasil**, que reverterá o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

O novo local permitiu ao **Sesc RN** ampliar o número de competidores e propor um novo trajeto, que parte da Arena das Dunas, segue pela marginal da BR-101 até o acesso ao campus da Universidade Federal, na corrida de 5 e 10 km. Tradicionalmente, o Circuito **Sesc** de Corridas ocorria no centro de Natal.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. O primeiro lote é válido até dia 30 de março, com o valor da inscrição a partir de R\$45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

O Circuito **Sesc** de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária

Link	https://eliasjornalista.com/circuito-sesc-de-corrída-conta-com-categoria-infantil-e-caminhada-solidaria/
Data da publicação	20/03/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária.](#)



Crédito da Foto/Luane Tayse.

Além da corrida adulto, organizadores planejaram atrações para toda a família.

A etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas vem com novidades para 2023, apostando em atividades para toda a família. A iniciativa acontece no dia 1º de maio, em novo local, no largo do estádio Arena das Dunas com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

A modalidade infantil contará com um percurso reduzido e 400 fichas de inscrição para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Já a caminhada solidária tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o **Programa Mesa Brasil**, que reverterá o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

O novo local permitiu ao **Sesc RN** ampliar o número de competidores e propor um novo trajeto, que parte da Arena das Dunas, segue pela marginal da BR-101 até o acesso ao campus da Universidade

Federal, na corrida de 5 e 10 km. Tradicionalmente, o Circuito **Sesc** de Corridas ocorria no centro de Natal.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. O primeiro lote é válido até dia 30 de março, com o valor da inscrição a partir de R\$45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

O Circuito Sesc de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Serviço:

O que? Inscrições do Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal

Inscrição 1º lote: sescrn.com.br

Até 30/03:

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dependentes – R\$ 45 (quarenta e cinco reais).

Público externo não associado ao Sesc – R\$ 80 (oitenta reais).

Caminhada adulto – R\$ 30 (trinta reais).

Infantil – R\$ 25 (vinte reais).

Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Data da Corrida: 1º de maio de 2022, a partir das 15h30.

Onde: Arena das Dunas.

Saiba mais: sescrn.com.br

As novidades do Circuito Sesc RN de Corridas 2023 – Etapa Natal

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/as-novidades-do-circuito-sesc-rn-de-corridas-2023-etapa-natal/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG TERRITÓRIO LIVRE
Classificação	POSITIVO

As novidades do Circuito Sesc RN de Corridas 2023 – Etapa Natal

A Etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas vem com novidades para 2023. Apostando em atividades para toda a família, o circuito acontece no dia 1º de maio, em novo local, este ano no Largo do Arena das Dunas, com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

A modalidade infantil contará com um percurso reduzido e 400 fichas de inscrição para crianças com idades entre 04 e 13 anos, com direito a medalha de participação.

Já a Caminhada Solidária tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o Programa Mesa Brasil, que reverterá o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

O novo local permitiu ao Sesc RN ampliar o número de competidores e propor um novo trajeto, que parte da Arena das Dunas, segue pela marginal da BR-101 até o acesso ao Campus da Universidade Federal, na corrida de 05 e 10 km.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento.

O primeiro lote é válido até dia 30 de março, com o valor da inscrição a partir de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$ 80,00 (oitenta reais) para o público geral.

Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$ 30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais).

Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

O Circuito **Sesc** de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró/RN.

Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/circuito-sesc-de-corrída-conta-com-categoria-infantil-e-caminhada-solidaria
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária

A etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas vem com novidades para 2023, apostando em atividades para toda a família. A iniciativa acontece no dia 1º de maio, em novo local, no largo do estádio Arena das Dunas com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

A modalidade infantil contará com um percurso reduzido e 400 fichas de inscrição para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Já a caminhada solidária tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o **Programa Mesa Brasil**, que reverterá o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

O novo local permitiu ao **Sesc RN** ampliar o número de competidores e propor um novo trajeto, que parte da Arena das Dunas, segue pela marginal da BR-101 até o acesso ao campus da Universidade Federal, na corrida de 5 e 10 km. Tradicionalmente, o Circuito Sesc de Corridas ocorria no centro de Natal.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. O primeiro lote é válido até dia 30 de março, com o valor da inscrição a partir de R\$45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$80,00 (oitenta reais) para

o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

O Circuito **Sesc** de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

CIRCUITO SESC DE CORRIDA CONTA COM CATEGORIA INFANTIL E CAMINHADA SOLIDÁRIA

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/03/21/circuito-sesc-de-corrída-conta-com-categoria-infantil-e-caminhada-solidaria/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

CIRCUITO SESC DE CORRIDA CONTA COM CATEGORIA INFANTIL E CAMINHADA SOLIDÁRIA



A etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas vem com novidades para 2023, apostando em atividades para toda a família. A iniciativa acontece no dia 1º de maio, em novo local, no largo do estádio Arena das Dunas com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

A modalidade infantil contará com um percurso reduzido e 400 fichas de inscrição para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Já a caminhada solidária tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o Programa Mesa Brasil, que reverterá o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

O novo local permitiu ao **Sesc RN** ampliar o número de competidores e propor um novo trajeto, que parte da Arena das Dunas, segue pela marginal da BR-101 até o acesso ao campus da Universidade Federal, na corrida de 5 e 10 km. Tradicionalmente, o Circuito **Sesc** de Corridas ocorria no centro de Natal.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. O primeiro lote é válido até dia 30 de março, com o valor da inscrição a partir de R\$45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do **Sesc RN** na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

O Circuito **Sesc** de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Circuito Sesc de Corridas terá categoria infantil e caminhada solidária em Natal

Link	https://oportaln10.com.br/circuito-sesc-de-corridas-tera-categoria-infantil-e-caminhada-solidaria-em-natal-123376/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	PORTAL N10
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas terá categoria infantil e caminhada solidária em Natal

O Circuito se consolidou como um dos maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN: uma em Natal e outra prevista para Mossoró



Foto: @luanatayze

Você já ouviu falar do **Circuito Sesc de Corridas**? Se ainda não, prepare-se para conhecer uma das maiores corridas de rua do Brasil, que conta com diversas etapas

espalhadas pelo país. E a novidade é que a etapa Natal está trazendo algo especial para a galera que gosta de correr em família.

O Circuito **Sesc** de Corridas é uma iniciativa que acontece anualmente e busca incentivar a prática de atividades físicas entre a população. E para a edição de 2023 em Natal, além da tradicional corrida adulto, os organizadores decidiram incluir a categoria infantil e a caminhada solidária.

A categoria infantil é voltada para crianças com idades entre 4 e 13 anos, e conta com um percurso reduzido para que os pequenos possam participar de forma segura e divertida. Além disso, todos os participantes receberão uma medalha de participação para guardar como lembrança desse momento especial. A modalidade infantil contará com um percurso reduzido e 400 fichas de inscrição.

Já a **caminhada solidária** tem como objetivo incentivar a prática esportiva em todas as idades, e ainda por cima, contribuir para uma boa causa. Em parceria com o **Programa Mesa Brasil**, as inscrições serão revertidas em doações para entidades cadastradas. Ou seja, você participa de uma atividade física e ainda ajuda de forma direto famílias necessitadas.

A iniciativa acontece no dia 1º de maio, em novo local, no largo do estádio **Arena das Dunas** com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

O novo local permitiu ao Sesc RN ampliar o número de competidores e propor um novo trajeto, que parte da Arena das Dunas, segue pela marginal da BR-101 até o acesso ao campus da Universidade Federal (**UFRN**), na corrida de 5 e 10 km. Tradicionalmente, o Circuito **Sesc** de Corridas ocorria no centro de Natal.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. O primeiro lote é válido até dia 30 de março, com o valor da inscrição a partir de R\$45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00

(vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

**Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária;
inscrições podem ser feitas até 30 de março**

Link	https://blogantenido.com/circuito-sesc-de-corrída-conta-com-categoria-infantil-e-caminhada-solidaria-inscricoes-podem-ser-feitas-ate-30-de-marco/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corrida conta com categoria infantil e caminhada solidária; inscrições podem ser feitas até 30 de março

A etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas vem com novidades para 2023, apostando em atividades para toda a família. A iniciativa acontece no dia 1º de maio, em novo local, no largo do estádio Arena das Dunas com espaço para recreação, caminhada solidária e o dobro de vagas nas categorias infantil e adulto em relação a 2022, totalizando 3.000 participantes.

A modalidade infantil contará com um percurso reduzido e 400 fichas de inscrição para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Já a caminhada solidária tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o **Programa Mesa Brasil**, que reverterá o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

O novo local permitiu ao **Sesc RN** ampliar o número de competidores e propor um novo trajeto, que parte da Arena das Dunas, segue pela marginal da BR-101 até o acesso ao campus da Universidade Federal, na corrida de 5 e 10 km. Tradicionalmente, o Circuito Sesc de Corridas ocorria no centro de Natal.

As inscrições seguem até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site sescrn.com.br, onde também consta o regulamento. O primeiro lote é válido até dia 30 de março, com o valor da inscrição a partir de R\$45,00 (quarente e cinco reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores e

empresas que inscreverem o maior número de colaboradores. Cada atleta inscrito terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação.

O Circuito **Sesc** de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

Serviço:

O que? Inscrições do Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal

Inscrição 1º lote: sescrn.com.br

Até 30/03:

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dependentes – R\$ 45 (quarenta e cinco reais).

Público externo não associado ao Sesc – R\$ 80 (oitenta reais).

Caminhada adulto – R\$ 30 (trinta reais).

Infantil – R\$ 25 (vinte reais).

Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Data da Corrida: 1º de maio de 2022, a partir das 15h30.

Onde: Arena das Dunas.

Saiba mais: sescrn.com.br

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para trabalhadores do comércio e serviços

Link	https://anacadengue.com.br/2023/03/21/projeto-qualidade-de-vida-do-sesc-rn-promove-saude-e-bem-estar-para-trabalhadores-do-comercio-e-servicos/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para trabalhadores do comércio e serviços



Buscando atender uma necessidade de mercado, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** vem investindo, desde julho de 2022, no Projeto Qualidade de Vida, voltado para empresas dos mais diversos segmentos. A ideia tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos funcionários e prevenir doenças ocupacionais, além de trazer bem-estar e conscientizar sobre a saúde no local de trabalho.

A iniciativa vem ao encontro de diversas pesquisas que apontam a necessidade de atentar para o bem-estar dos colaboradores dentro das empresas. Por exemplo, um estudo da *Happiness Business School* em conjunto com a *Reconnect – Happiness at Work*, que apontou que, entre as prioridades dos profissionais brasileiros, cuidar da saúde mental e da saúde física vem em primeiro lugar, ficando à frente até mesmo de conquistar sonhos profissionais ou ganhar mais dinheiro. A relação de importância desses pontos para a vida dos trabalhadores, incentiva a criação de ambientes de trabalho baseado na segurança psicológica e no bem-estar do colaborador.

Para as empresas, os benefícios gerados ao implementar um programa de qualidade de vida para seus funcionários podem ser sentidos, por exemplo, no aumento das taxas de atração e retenção de talentos e na redução da taxa de rotatividade e de absenteísmo.

O *Work Institute Retention Report 2019*, aponta que o desequilíbrio entre vida profissional e pessoal é o motivo de 12% dos pedidos de demissão no mundo. Já em outra pesquisa, da *Statista*, 72% dos candidatos afirmaram que a qualidade de vida é um fator muito importante a se considerar para entrar ou se manter em um trabalho. Outra vantagem na aplicação do projeto está no aumento da produtividade e do engajamento dos colaboradores. Afinal, quando as

As pessoas gostam do lugar onde trabalham, há um ânimo adicional para fazer as coisas acontecerem e contribuir com o crescimento do negócio. Uma pesquisa realizada por um grupo de estudos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) apontou que uma boa gestão da qualidade de vida no trabalho torna os trabalhadores mais produtivos, saudáveis e comprometidos.

E para comprovar essas pesquisas e estatísticas, há quatro meses o Restaurante Camarões aderiu ao Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN, com 75 colaboradores assistidos mensalmente. Uma das responsáveis pela implantação é a nutricionista Francisca Urbano de Araújo, que relata já observar pontos positivos entre os funcionários e para a empresa. Ela cita uma diminuição no número de atestados e ausências, um aumento na produtividade e autoestima das pessoas depois da implantação das atividades desenvolvidas pelo Sesc, como: prática esportiva, palestras e ações em saúde.

“O momento é muito associado ao lazer pelos colaboradores e há um entendimento de que faz bem para a saúde. Há relatos de pessoas que não tem a oportunidade de praticar uma atividade física em casa e aqui tem essa oportunidade, mesmo sendo o ambiente de trabalho. Como empresa, observamos menos queixas de indisposição, melhora na autoestima e rendimento, não apenas na produtividade, mas também no dinamismo como equipe”, diz.

As empresas interessadas em levar o Projeto Qualidade de Vida do **Sesc RN** para seus colaboradores, devem entrar em contato com a equipe comercial do **Sesc** e agendar uma atividade experimental gratuita. No dia marcado, a equipe irá até a empresa para apresentar todo o leque de serviços oferecidos pelo projeto e criar um calendário

de ações que se adequem às necessidades da organização e dos seus colaboradores.

Serviço

O que? Projeto Qualidade de Vida nas empresas do Sesc RN

Como aderir? Entrando em contato com um dos nossos consultores comerciais:

- Caicó e Mossoró: (84) 9 9124-1752
- Natal, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi: (84) 9 9948-6072

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/projeto-qualidade-de-vida-do-sesc-rn-promove-saude-e-bem-estar-para-os-trabalhadores-do-comercio/301331/
Data da publicação	22/03/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio



Buscando atender uma necessidade de mercado, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** vem investindo, desde julho de 2022, no Projeto Qualidade de Vida, voltado para empresas dos mais diversos segmentos.

A ideia tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos funcionários e prevenir doenças ocupacionais, além de trazer bem-estar e conscientizar sobre a saúde no local de trabalho.

A iniciativa vem ao encontro de diversas pesquisas que apontam a necessidade de atentar para o bem-estar dos colaboradores dentro das empresas. Por exemplo, um estudo da *Happiness Business School* em conjunto com a *Reconnect – Happiness at Work*, que apontou que, entre as prioridades dos profissionais brasileiros, cuidar da saúde mental e da saúde física vem em primeiro lugar, ficando à frente até mesmo de conquistar sonhos profissionais ou ganhar mais dinheiro.

A relação de importância desses pontos para a vida dos trabalhadores, incentiva a criação de ambientes de trabalho baseado na segurança psicológica e no bem-estar do colaborador.

Para as empresas, os benefícios gerados ao implementar um programa de qualidade de vida para seus funcionários podem ser sentidos, por exemplo, no aumento das taxas de atração e retenção de talentos e na redução da taxa de rotatividade e de absenteísmo. O *Work Institute Retention Report 2019*, aponta que o desequilíbrio entre vida profissional e pessoal é o motivo de 12% dos pedidos de demissão no mundo. Já em outra pesquisa, da *Statista*, 72% dos candidatos afirmaram que a qualidade de vida é um fator muito importante a se considerar para entrar ou se manter em um trabalho. Outra vantagem na aplicação do projeto está no aumento da produtividade e do engajamento dos colaboradores. Afinal, quando as pessoas gostam do lugar onde trabalham, há um ânimo adicional para fazer as coisas acontecerem e contribuir com o crescimento do negócio. Uma pesquisa realizada por um grupo de estudos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) apontou que uma boa gestão da qualidade de vida no trabalho torna os trabalhadores mais produtivos, saudáveis e comprometidos.

E para comprovar essas pesquisas e estatísticas, há quatro meses o Restaurante Camarões aderiu ao Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN, com 75 colaboradores assistidos mensalmente. Uma das responsáveis pela implantação é a nutricionista Francisca Urbano de Araújo, que relata já observar pontos positivos entre os funcionários e para a empresa. Ela cita uma diminuição no número de atestados e ausências, um aumento na produtividade e autoestima das pessoas depois da implantação das atividades desenvolvidas pelo Sesc, como: prática esportiva, palestras e ações em saúde.

“O momento é muito associado ao lazer pelos colaboradores e há um entendimento de que faz bem para a saúde. Há relatos de pessoas que não tem a oportunidade de praticar uma atividade física em casa e aqui tem essa oportunidade, mesmo sendo o ambiente de trabalho. Como empresa, observamos menos queixas de indisposição, melhora na autoestima e rendimento, não apenas na produtividade, mas também no dinamismo como equipe”, diz.

As empresas interessadas em levar o Projeto Qualidade de Vida do **Sesc RN** para seus colaboradores, devem entrar em contato com a equipe comercial do **Sesc** e agendar uma atividade experimental gratuita. No dia marcado, a equipe irá até a empresa para apresentar todo o leque de serviços oferecidos pelo projeto e criar um calendário de ações que se adequem às necessidades da organização e dos seus colaboradores.

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio

Link	https://blogdofm.com.br/projeto-qualidade-de-vida-do-sesc-rn-promove-saude-e-bem-estar-para-os-trabalhadores-do-comercio/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio



FOTO: DIVULGAÇÃO

Buscando atender uma necessidade de mercado, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** vem investindo, desde julho de 2022, no Projeto Qualidade de Vida, voltado para empresas dos mais diversos segmentos. A ideia tem como objetivo melhorar a qualidade de

vida dos funcionários e prevenir doenças ocupacionais, além de trazer bem-estar e conscientizar sobre a saúde no local de trabalho.

A iniciativa vem ao encontro de diversas pesquisas que apontam a necessidade de atentar para o bem-estar dos colaboradores dentro das empresas. Por exemplo, um estudo da Happiness Business School em conjunto com a Reconnect – Happiness at Work, que apontou que, entre as prioridades dos profissionais brasileiros, cuidar da saúde mental e da saúde física vem em primeiro lugar, ficando à frente até mesmo de conquistar sonhos profissionais ou ganhar mais dinheiro. A relação de importância desses pontos para a vida dos trabalhadores, incentiva a criação de ambientes de trabalho baseado na segurança psicológica e no bem-estar do colaborador.

Para as empresas, os benefícios gerados ao implementar um programa de qualidade de vida para seus funcionários podem ser sentidos, por exemplo, no aumento das taxas de atração e retenção de talentos e na redução da taxa de rotatividade e de absenteísmo. O Work Institute Retention Report 2019, aponta que o desequilíbrio entre vida profissional e pessoal é o motivo de 12% dos pedidos de demissão no mundo. Já em outra pesquisa, da Statista, 72% dos candidatos afirmaram que a qualidade de vida é um fator muito importante a se considerar para entrar ou se manter em um trabalho.

Outra vantagem na aplicação do projeto está no aumento da produtividade e do engajamento dos colaboradores. Afinal, quando as pessoas gostam do lugar onde trabalham, há um ânimo adicional para fazer as coisas acontecerem e contribuir com o crescimento do negócio. Uma pesquisa realizada por um grupo de estudos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) apontou que uma boa gestão da qualidade de vida no trabalho torna os trabalhadores mais produtivos, saudáveis e comprometidos.

E para comprovar essas pesquisas e estatísticas, há quatro meses o Restaurante Camarões aderiu ao Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN, com 75 colaboradores assistidos mensalmente. Uma das responsáveis pela implantação é a nutricionista Francisca Urbano de Araújo, que relata já observar pontos positivos entre os funcionários e para a empresa. Ela cita uma diminuição no número de atestados e ausências, um aumento na produtividade e autoestima das pessoas depois da implantação das

atividades desenvolvidas pelo **Sesc**, como: prática esportiva, palestras e ações em saúde.

“O momento é muito associado ao lazer pelos colaboradores e há um entendimento de que faz bem para a saúde. Há relatos de pessoas que não tem a oportunidade de praticar uma atividade física em casa e aqui tem essa oportunidade, mesmo sendo o ambiente de trabalho. Como empresa, observamos menos queixas de indisposição, melhora na autoestima e rendimento, não apenas na produtividade, mas também no dinamismo como equipe”, diz.

As empresas interessadas em levar o Projeto Qualidade de Vida do **Sesc RN** para seus colaboradores, devem entrar em contato com a equipe comercial do **Sesc** e agendar uma atividade experimental gratuita. No dia marcado, a equipe ira até a empresa para apresentar todo o leque de serviços oferecidos pelo projeto e criar um calendário de ações que se adequem às necessidades da organização e dos seus colaboradores.

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/projeto-qualidade-de-vida-do-sesc-rn-promove-saude-e-bem-estar-para-os-trabalhadores-do-comercio
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Projeto Qualidade de Vida do Sesc RN promove saúde e bem-estar para os trabalhadores do comércio

Buscando atender uma necessidade de mercado, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) vem** investindo, desde julho de 2022, no Projeto Qualidade de Vida, voltado para empresas dos mais diversos segmentos. A ideia tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos funcionários e prevenir doenças ocupacionais, além de trazer bem-estar e conscientizar sobre a saúde no local de trabalho.

A iniciativa vem ao encontro de diversas pesquisas que apontam a necessidade de atentar para o bem-estar dos colaboradores dentro das empresas. Por exemplo, um estudo da *Happiness Business School* em conjunto com a *Reconnect - Happiness at Work*, que apontou que, entre as prioridades dos profissionais brasileiros, cuidar da saúde mental e da saúde física vem em primeiro lugar, ficando à frente até mesmo de conquistar sonhos profissionais ou ganhar mais dinheiro. A relação de importância desses pontos para a vida dos trabalhadores, incentiva a criação de ambientes de trabalho baseado na segurança psicológica e no bem-estar do colaborador.

Para as empresas, os benefícios gerados ao implementar um programa de qualidade de vida para seus funcionários podem ser sentidos, por exemplo, no aumento das taxas de atração e retenção de talentos e na redução da taxa de rotatividade e de absenteísmo. O *Work Institute Retention Report 2019*, aponta que o desequilíbrio entre vida profissional e pessoal é o motivo de 12% dos pedidos de demissão no mundo. Já em outra pesquisa, da *Statista*, 72% dos candidatos afirmaram que a qualidade de vida é um

fator muito importante a se considerar para entrar ou se manter em um trabalho.

Outra vantagem na aplicação do projeto está no aumento da produtividade e do engajamento dos colaboradores. Afinal, quando as pessoas gostam do lugar onde trabalham, há um ânimo adicional para fazer as coisas acontecerem e contribuir com o crescimento do negócio. Uma pesquisa realizada por um grupo de estudos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) apontou que uma boa gestão da qualidade de vida no trabalho torna os trabalhadores mais produtivos, saudáveis e comprometidos.

E para comprovar essas pesquisas e estatísticas, há quatro meses o Restaurante Camarões aderiu ao Projeto Qualidade de Vida do **Sesc RN**, com 75 colaboradores assistidos mensalmente. Uma das responsáveis pela implantação é a nutricionista Francisca Urbano de Araújo, que relata já observar pontos positivos entre os funcionários e para a empresa. Ela cita uma diminuição no número de atestados e ausências, um aumento na produtividade e autoestima das pessoas depois da implantação das atividades desenvolvidas pelo **Sesc**, como: prática esportiva, palestras e ações em saúde.

“O momento é muito associado ao lazer pelos colaboradores e há um entendimento de que faz bem para a saúde. Há relatos de pessoas que não tem a oportunidade de praticar uma atividade física em casa e aqui tem essa oportunidade, mesmo sendo o ambiente de trabalho. Como empresa, observamos menos queixas de indisposição, melhora na autoestima e rendimento, não apenas na produtividade, mas também no dinamismo como equipe”, diz.



As empresas interessadas em levar o Projeto Qualidade de Vida do **Sesc RN** para seus colaboradores, devem entrar em contato com a equipe comercial do Sesc e agendar uma atividade experimental gratuita. No dia marcado, a equipe ira até a empresa para apresentar todo o leque de serviços oferecidos pelo projeto e criar um calendário de ações que se adequem às necessidades da organização e dos seus colaboradores.

MOSTRA SESC DE CINEMA CHEGA A SUA 6ª EDIÇÃO INCENTIVANDO PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS NACIONAIS E INDEPENDENTES

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/03/21/mostra-sesc-de-cinema-chega-a-sua-6a-edicao-incentivando-producoes-audiovisuais-nacionais-e-independentes/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

MOSTRA SESC DE CINEMA CHEGA A SUA 6ª EDIÇÃO INCENTIVANDO PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS NACIONAIS E INDEPENDENTES



Uma das principais iniciativas de incentivo ao cinema independente no Brasil, a Mostra **Sesc** de Cinema – MSDC está com inscrições abertas para sua 6ª edição, no período de 20 de março e 20 de abril, de forma digital e gratuita. Podem ser inscritas obras finalizadas a partir de 1º de janeiro de 2021, nas categorias curtas, médias e longas-metragens. A lista das produções selecionadas será divulgada em agosto e as exibições ocorrerão entre outubro e dezembro de 2023.

“A edição passada da Mostra recebeu mais de 1600 obras e para este ano nossa expectativa é otimista, pois acreditamos que a nova onda criativa no meio cultural possa se refletir na Mostra **Sesc**”, destaca Janaina Cunha, diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional do **Sesc**. Deste total, quase 100 obras foram originárias do Rio Grande de Norte, incluindo o curta premiado e de repercussão internacional “Sideral”, que representou o estado no Panorama Brasil da Mostra **Sesc** de Cinema 2022.

Podem ser inscritos filmes de 23 estados e do Distrito Federal, que serão avaliados por comissões estaduais formadas por profissionais do Sesc e especialistas convidados. Além das seleções estaduais, 24 filmes comporão a mostra nacional e haverá uma curadoria especial para eleger outras dez produções infanto-juvenis.

O Panorama Regional (Região Norte) e os Panoramas Estaduais voltarão a ser exibidos de forma presencial na VI edição da MSDC, somente nos âmbitos de seus respectivos Estados. O circuito contará ainda com ações formativas como cursos, oficinas e workshops sobre os diversos assuntos ligados ao audiovisual.

Sobre a Mostra **Sesc** de Cinema

Lançado em 2017, a Mostra **Sesc** de Cinema se consolida como um dos principais canais de incentivo e fomento ao cinema independente do país. O projeto reúne produções que não conseguem encontrar espaço nos circuitos comerciais de cinema, dando visibilidade à produção cinematográfica brasileira e contribuindo para a promoção de novos talentos no setor de audiovisual.

Mostra Sesc de Cinema chega a sua 6ª edição incentivando produções audiovisuais nacionais e independentes

Link	https://blogdofm.com.br/mostra-sesc-de-cinema-chega-a-sua-6a-edicao-incentivando-producoes-audiovisuais-nacionais-e-independentes/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Mostra Sesc de Cinema chega a sua 6ª edição incentivando produções audiovisuais nacionais e independentes



FOTO: DIVULGAÇÃO

Uma das principais iniciativas de incentivo ao cinema independente no Brasil, a Mostra **Sesc** de Cinema – MSDC está com inscrições abertas para sua 6ª edição, no período de 20 de março e 20 de abril, de forma digital e gratuita. Podem ser inscritas obras finalizadas a partir de 1º de janeiro de 2021, nas categorias curtas, médias e longas-metragens. A lista das

produções selecionadas será divulgada em agosto e as exhibições ocorrerão entre outubro e dezembro de 2023.

“A edição passada da Mostra recebeu mais de 1600 obras e para este ano nossa expectativa é otimista, pois acreditamos que a nova onda criativa no meio cultural possa se refletir na Mostra Sesc”, destaca Janaina Cunha, diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional do **Sesc**. Deste total, quase 100 obras foram originárias do Rio Grande de Norte, incluindo o curta premiado e de repercussão internacional “Sideral”, que representou o estado no Panorama Brasil da Mostra **Sesc** de Cinema 2022.

Podem ser inscritos filmes de 23 estados e do Distrito Federal, que serão avaliados por comissões estaduais formadas por profissionais do Sesc e especialistas convidados. Além das seleções estaduais, 24 filmes comporão a mostra nacional e haverá uma curadoria especial para eleger outras dez produções infanto-juvenis.

O Panorama Regional (Região Norte) e os Panoramas Estaduais voltarão a ser exibidos de forma presencial na VI edição da MSDC, somente nos âmbitos de seus respectivos Estados. O circuito contará ainda com ações formativas como cursos, oficinas e workshops sobre os diversos assuntos ligados ao audiovisual.

Sobre a Mostra **Sesc** de Cinema

Lançado em 2017, a Mostra **Sesc** de Cinema se consolida como um dos principais canais de incentivo e fomento ao cinema independente do país. O projeto reúne produções que não conseguem encontrar espaço nos circuitos comerciais de cinema, dando visibilidade à produção cinematográfica brasileira e contribuindo para a promoção de novos talentos no setor de audiovisual.

Mostra Sesc de Cinema incentiva produções audiovisuais nacionais e independentes.

Link	https://eliasjornalista.com/mostra-sesc-de-cinema-incentiva-producoes-audiovisuais-nacionais-e-independentes/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Mostra Sesc de Cinema incentiva produções audiovisuais nacionais e independentes.](#)



[Mostra Sesc de Cinema incentiva produções audiovisuais nacionais e independentes.](#)

Uma das principais iniciativas de incentivo ao cinema independente no Brasil, a Mostra **Sesc** de Cinema – MSDC está com inscrições abertas para sua 6ª edição, no período de 20 de março e 20 de abril, de forma digital e gratuita. Podem ser inscritas obras finalizadas a partir de 1º de janeiro de 2021, nas categorias curtas, médias e longas-metragens. A lista das produções selecionadas será divulgada em agosto e as exibições ocorrerão entre outubro e dezembro de 2023.

“A edição passada da Mostra recebeu mais de 1600 obras e para este ano nossa expectativa é otimista, pois acreditamos que a nova onda criativa no meio cultural possa se refletir na Mostra **Sesc**”, destaca Janaina Cunha, diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional do **Sesc**. Deste total, quase 100 obras foram originárias do Rio Grande de Norte, incluindo o curta premiado e de repercussão internacional “Sideral”, que representou o estado no Panorama Brasil da Mostra Sesc de Cinema 2022.

Podem ser inscritos filmes de 23 estados e do Distrito Federal, que serão avaliados por comissões estaduais formadas por profissionais do Sesc e especialistas convidados. Além das seleções estaduais, 24 filmes comporão a mostra nacional e haverá uma curadoria especial para eleger outras dez produções infanto-juvenis.

O Panorama Regional (Região Norte) e os Panoramas Estaduais voltarão a ser exibidos de forma presencial na VI edição da MSDC, somente nos âmbitos de seus respectivos Estados. O circuito contará ainda com ações formativas como cursos, oficinas e workshops sobre os diversos assuntos ligados ao audiovisual.

Sobre a Mostra Sesc de Cinema

Lançado em 2017, a Mostra Sesc de Cinema se consolida como um dos principais canais de incentivo e fomento ao cinema independente do país. O projeto reúne produções que não conseguem encontrar espaço nos circuitos comerciais de cinema, dando visibilidade à produção cinematográfica brasileira e contribuindo para a promoção de novos talentos no setor de audiovisual.

VI Mostra Sesc De Cinema

Inscrições: gratuitas, entre 20 de março a 20 de abril, no site www.sesc.com.br/mostradecinema

Participação: obras finalizadas a partir de 1º de janeiro de 2021, de todo o país

Premiação: R\$ 2.500 (curtas), R\$ 3.500 (médias) e R\$ 5.000 (longas)

Resultado: Até 31 de agosto de 2023

Exibição das produções selecionadas: 01 de outubro a 17 de dezembro de 2023

Edital e mais informações: www.sesc.com.br/mostradecinema

BOAS & CURTAS

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/simone-silva-o-mercado-de-carros-populares-praticamente-acabou/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

- Mostra **Sesc** de Cinema está com inscrições abertas para sua 6ª edição até o dia 20 de abril, de forma digital e gratuita. Podem participar obras finalizadas a partir de 1º de janeiro de 2021, nas categorias curtas, médias e longas-metragens.

Food & Jazz Natal

Link	https://www.liegebarbalho.com/food-jazz-natal/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Food & Jazz Natal



Com novo período para sua realização, depois de mudanças de datas por conta dos últimos acontecimentos no RN, o **Food & Jazz Natal** anuncia sua abertura nesta quinta-feira e segue até o dia 02 de abril. O festival continuará com sua proposta de 11 dias de programação diversa, movimentando bares,

restaurantes, cafeterias e docerias da cidade, além de trazer atrações musicais e realizar oficinas gastronômicas.

A abertura nos estabelecimentos ocorre a partir das 17h, e a abertura geral acontece no Largo do Atheneu, no dia 23, às 19h30, com participação da Bossa & Jazz Street Band, ressoando as notas do jazz pelas ruas de Petrópolis, Tirol e Lagoa Nova, além de apresentações de malabares. Uma verdadeira junção cultural que permeia os sentidos e os sabores, e que você não pode perder.

Idealizado por Juçara Figueiredo Produções, a mesma criadora do Fest Bossa & Jazz e do festival gastronômico Sabores da Pipa, o Food & Jazz Natal abre os festivais gastronômicos de 2023 no RN, e acontece sob a coordenação do **chef Marcelo Labre**, com uma gama de estabelecimentos participantes. O evento também proporciona oficinas gastronômicas, no **Senac Barreira Roxa -Via Costeira**.

Senac Barreira Roxa realiza novas oficinas gastronômicas para o Food Jazz Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-barreira-roxa-realiza-novas-oficinas-gastronomicas-para-o-food-jazz-natal/560356
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	TN ONLINE
Classificação	POSITIVO

Senac Barreira Roxa realiza novas oficinas gastronômicas para o Food Jazz Natal

Parceiro do Food & Jazz Natal – evento gastronômico que ocorrerá entre os dias 23 de março e 2 de abril – na capital potiguar, o **Senac Barreira Roxa** realizará quatro oficinas gastronômicas para visitantes e estabelecimentos que participarão do evento.

Divulgação



A instrutora chef Amanda Navarro irá ministrar a Oficina Croqueta Gumbo

As duas primeiras oficinas irão acontecer na Cozinha Show Food & Jazz na sexta-feira (24) e sábado (25), ambas às 18h, na Praça dos Gringos, no bairro de Ponta Negra, em Natal. Na sexta, o instrutor chef Paulo Arsand irá mostrar a preparação da receita de Bread Pudim com Banana Foster. Já no sábado, a instrutora chef Renata Lopes mostrará a preparação do prato Po'boy. As duas apresentações serão gratuitas e abertas ao público que visitar o evento.

Já para os visitantes interessados em uma experiência completa, serão realizadas, em uma das cozinhas pedagógicas do Senac Barreira Roxa, duas oficinas exclusivas. Na segunda (27), às 14h, a instrutora chef Amanda Navarro irá ministrar a Oficina Croqueta Gumbo. Na terça (28), às 14h, será a vez da instrutora chef Elizabete Assunção, comandar a Oficina Roti Sanduíche.

As oficinas realizadas nas cozinhas pedagógicas do Senac contam com vagas exclusivas para os estabelecimentos inscritos no evento e vagas limitadas para o público em geral. A entrada será 1kg de alimento não perecível. Todos os alimentos arrecadados serão doados para o Programa Mesa Brasil, do Sesc RN. Inscrições podem ser realizadas no endereço <https://forms.gle/NCYoB3RPrx4XrvuHA>.

Todas as receitas apresentadas pelos instrutores do Senac Barreira Roxa no evento gastronômico levam ingredientes tradicionais da culinária de New Orleans, cidade americana berço do Jazz e tema principal do festival.

O ciclo de oficinas que o Senac Barreira Roxa está realizando no Food & Jazz iniciou no mês passado, com o Workshop Culinária de New Orleans. Na ocasião, o chef Marcelo Labre orientou sobre elaboração de cardápios exclusivos para comercialização no Food & Jazz Natal.

Mais de 20 empresas, entre proprietários e funcionários de restaurantes, bares, docerias, cafés e similares participaram do workshop. O Restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac, é um dos estabelecimentos inscritos no evento, com pratos à base de peixe e caranguejo.

86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo, segundo pesquisa

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/86-de-trabalhadoras-negras-relatam-casos-de-racismo-segundo-pesquisa/560340
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	TN ONLINE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo, segundo pesquisa

Nesta terça-feira (21), quando se comemora o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, pesquisa feita pela consultoria Trilhas de Impacto aponta que 86% das mulheres já sofreram casos de racismo nas empresas em que trabalham.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Todas as entrevistadas têm nível superior e estão empregadas

A pesquisa inédita Mulheres negras no mercado de trabalho, realizada por meio da rede social LinkedIn, contou com a participação de 155 mulheres na faixa etária de 19 e 55 anos, sendo a média prevalente entre 30 e 45 anos. Do total das participantes, 50,3% possuem nível superior e pós-graduação ou especialização; 13,5% mestrado e doutorado; e 24,5%, ensino superior

completo. Suas áreas de trabalho são educação, recursos humanos, tecnologia da informação (TI) e análise de sistemas, telemarketing, relações-públicas, administração e comércio. A coleta de dados foi efetuada em 2021 e 2022.

À Agência Brasil, a diretora-presidente da consultoria, Juliana Kaizer, destaca que todas entrevistadas têm formação acadêmica. “Isso, para mim, é um dado muito relevante, porque todas as mulheres entrevistadas têm curso superior completo e estão formalmente empregadas. Chamou muito minha atenção que o fato de as pessoas terem nível superior ou pós-graduação não impede que elas sofram racismo. É assustador”, manifestou Juliana.

A pesquisadora também é uma mulher negra, professora do MBA em responsabilidade social e sustentabilidade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do curso de diversidade da Escola de Negócios (IAG) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É ainda aluna de pós-graduação da Fundação Getulio Vargas e conselheira da Associação Brasileira de Recursos Humanos seção Rio de Janeiro (ABRH-RJ).

Mito

Na avaliação de Juliana, a pesquisa faz cair o mito da democracia racial que indica que, se a pessoa tiver um bom nível de educação, não vai sofrer racismo. O objetivo foi conhecer a realidade das mulheres pretas e pardas no mercado de trabalho.

Durante a análise dos dados, Juliana percebeu que alguns aspectos se repetiam nos relatos e decidiu dividi-los em categorias para melhor compreensão dos resultados qualitativos. Cabelo, por exemplo, foi um desses aspectos. Mais de 70% das mulheres relataram que, durante a jornada profissional, precisavam explicar porque o cabelo estava alisado, era black, ou a razão de terem colocado lace nos cabelos (prótese feita fio a fio em uma tela de microtule). “Acho que esse é um dado importante para a gente considerar.”

Outro dado que chamou a atenção foi que 68% das profissionais disseram ter sido confundidas, em algum momento, com a faxineira ou moça da limpeza da empresa. “Eu estou falando de mulheres com ensino superior completo e pós-graduação”, ressaltou. Uma coordenadora de área mencionou que, todo dia, o líder do setor pedia para ela deixar arrumado o espaço pessoal e dos demais colegas. “Ela não conseguia entender por que lhe era pedido aquilo. Os colegas iam embora e ela ficava limpando a sala. Até que se deu conta de que estava sendo vítima de racismo. Mas demorou, porque ficou mais de um ano nessa situação”.

Para Juliana, a situação é muito crítica. “É um negócio assustador”. A pesquisa revela que mais de 50% das consultadas disseram que a cor da pele e o lugar onde moravam foi perguntado durante as entrevistas online no recrutamento. “Elas perceberam que, durante as entrevistas, no processo seletivo, tudo ia muito bem no formato online, com análise do currículo, mas que, no momento da entrevista ao vivo, com a câmera aberta, os recrutadores, em geral mulheres brancas, voltavam atrás. “Esse foi também um aspecto que as profissionais negras falaram muito”.

Chamou a atenção também o fato de apesar de mais de 70% das respondentes terem pós-graduação, isso não faz com que elas subam na empresa. “Muitas estão há dez anos no cargo, não veem nenhuma pessoa parecida com elas em cargo de liderança, enfim, não se sentem estimuladas”.

Distanciamento

Como pesquisadora negra, Juliana disse ter sido difícil sair um pouco dela mesma para focar na pesquisa de forma distanciada. “Porque estou falando de mim também. São barreiras pelas quais eu também passo. Se eu falo três idiomas, se moro fora do Brasil, não adianta. A cor da minha pele chega antes. E foi isso que a pesquisa mostrou. Muitas mulheres falam inglês, algumas têm mestrado e doutorado e são tratadas de uma forma aviltante. E, se tem racismo, é porque tem racistas”.

Mulheres que estão em cargos de coordenação e gerência afirmaram que quando descobriam que um colega branco desempenhava a mesma função mas tinha salário maior, e elas pleiteavam aumento, as empresas criavam um cargo para justificar que a outra pessoa, na mesma posição, ganhava mais. Todas, sem exceção, falaram de exaustão no trabalho, tendo que dar provas de competência o tempo todo e, ao mesmo tempo, não ganhar o suficiente para sobreviver.

Outro dado importante é que as mulheres negras não crescem na carreira profissional no Brasil. “Elas podem até crescer em cargos, mas não crescem em dinheiro”. Juliana destacou que 52% dos estudantes de universidades federais são negros e questionou por que essa prática não se repete nas empresas, com pessoas pretas em cargos de liderança, ganhando um bom dinheiro. De acordo com estudo do Instituto Ethos de 2020, mulheres negras representam 9,3% dos quadros das 500 maiores companhias do Brasil, mas estão presentes apenas em 0,4% dos altos cargos.

Ela espera que as empresas fiquem constrangidas diante do resultado da pesquisa e que isso possa levar a uma mudança de comportamento. “A gente tem um problema para resolver

enquanto nação”. Na pesquisa, das 155 entrevistadas, pelo menos 40 mulheres falaram das mesmas empresas e o nome de 16 dessas companhias se repetiu nas citações.

Agência Brasil

Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pesquisa-86-de-trabalhadoras-negras-relatam-casos-de-racismo/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo

Todas as entrevistadas têm nível superior e estão empregadas
Agência Brasil



A pesquisa inédita Mulheres negras no mercado de trabalho, realizada por meio da rede social LinkedIn, contou com a participação de 155 mulheres na faixa etária de 19 e 55 anos - Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Nesta terça-feira 21, quando se comemora o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, pesquisa feita pela consultoria Trilhas de Impacto aponta que 86% das

mulheres já sofreram casos de racismo nas empresas em que trabalham.

A pesquisa inédita Mulheres negras no mercado de trabalho, realizada por meio da rede social LinkedIn, contou com a participação de 155 mulheres na faixa etária de 19 e 55 anos, sendo a média prevalente entre 30 e 45 anos. Do total das participantes, 50,3% possuem nível superior e pós-graduação ou especialização; 13,5% mestrado e doutorado; e 24,5%, ensino superior completo. Suas áreas de trabalho são educação, recursos humanos, tecnologia da informação (TI) e análise de sistemas, telemarketing, relações-públicas, administração e comércio. A coleta de dados foi efetuada em 2021 e 2022.

À Agência Brasil, a diretora-presidente da consultoria, Juliana Kaizer, destaca que todas entrevistadas têm formação acadêmica. “Isso, para mim, é um dado muito relevante, porque todas as mulheres entrevistadas têm curso superior completo e estão formalmente empregadas. Chamou muito minha atenção que o fato de as pessoas terem nível superior ou pós-graduação não impede que elas sofram racismo. É assustador”, manifestou Juliana.

A pesquisadora também é uma mulher negra, professora do MBA em responsabilidade social e sustentabilidade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do curso de diversidade da Escola de Negócios (IAG) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É

ainda aluna de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas e conselheira da Associação Brasileira de Recursos Humanos seção Rio de Janeiro (ABRH-RJ).

Mito

Na avaliação de Juliana, a pesquisa faz cair o mito da democracia racial que indica que, se a pessoa tiver um bom nível de educação, não vai sofrer racismo. O objetivo foi conhecer a realidade das mulheres pretas e pardas no mercado de trabalho.

Durante a análise dos dados, Juliana percebeu que alguns aspectos se repetiam nos relatos e decidiu dividi-los em categorias para melhor compreensão dos resultados qualitativos. Cabelo, por exemplo, foi um desses aspectos. Mais de 70% das mulheres relataram que, durante a jornada profissional, precisavam explicar porque o cabelo estava alisado, era black, ou a razão de terem colocado lace nos cabelos (prótese feita fio a fio em uma tela de microtule). “Acho que esse é um dado importante para a gente considerar.”

Outro dado que chamou a atenção foi que 68% das profissionais disseram ter sido confundidas, em algum momento, com a faxineira ou moça da limpeza da empresa. “Eu estou falando de mulheres com ensino superior completo e pós-graduação”, ressaltou. Uma coordenadora de área mencionou que, todo dia, o líder do setor pedia para ela deixar arrumado o espaço pessoal e dos demais colegas. “Ela não conseguia entender por que lhe

era pedido aquilo. Os colegas iam embora e ela ficava limpando a sala. Até que se deu conta de que estava sendo vítima de racismo. Mas demorou, porque ficou mais de um ano nessa situação”.

Para Juliana, a situação é muito crítica. “É um negócio assustador”. A pesquisa revela que mais de 50% das consultadas disseram que a cor da pele e o lugar onde moravam foi perguntado durante as entrevistas online no recrutamento. “Elas perceberam que, durante as entrevistas, no processo seletivo, tudo ia muito bem no formato online, com análise do currículo, mas que, no momento da entrevista ao vivo, com a câmera aberta, os recrutadores, em geral mulheres brancas, voltavam atrás. “Esse foi também um aspecto que as profissionais negras falaram muito”.

Chamou a atenção também o fato de apesar de mais de 70% das respondentes terem pós-graduação, isso não faz com que elas subam na empresa. “Muitas estão há dez anos no cargo, não veem nenhuma pessoa parecida com elas em cargo de liderança, enfim, não se sentem estimuladas”.

Distanciamento

Como pesquisadora negra, Juliana disse ter sido difícil sair um pouco dela mesma para focar na pesquisa de forma distanciada. “Porque estou falando de mim também. São barreiras pelas quais eu também passo. Se eu falo três idiomas, se moro fora do Brasil, não adianta. A cor da minha pele chega antes. E foi isso

que a pesquisa mostrou. Muitas mulheres falam inglês, algumas têm mestrado e doutorado e são tratadas de uma forma aviltante. E, se tem racismo, é porque tem racistas”.

Mulheres que estão em cargos de coordenação e gerência afirmaram que quando descobriam que um colega branco desempenhava a mesma função mas tinha salário maior, e elas pleiteavam aumento, as empresas criavam um cargo para justificar que a outra pessoa, na mesma posição, ganhava mais. Todas, sem exceção, falaram de exaustão no trabalho, tendo que dar provas de competência o tempo todo e, ao mesmo tempo, não ganhar o suficiente para sobreviver.

Outro dado importante é que as mulheres negras não crescem na carreira profissional no Brasil. “Elas podem até crescer em cargos, mas não crescem em dinheiro”. Juliana destacou que 52% dos estudantes de universidades federais são negros e questionou por que essa prática não se repete nas empresas, com pessoas pretas em cargos de liderança, ganhando um bom dinheiro. De acordo com estudo do Instituto Ethos de 2020, mulheres negras representam 9,3% dos quadros das 500 maiores companhias do Brasil, mas estão presentes apenas em 0,4% dos altos cargos.

Ela espera que as empresas fiquem constrangidas diante do resultado da pesquisa e que isso possa levar a uma mudança de comportamento. “A gente tem um problema para resolver enquanto nação”. Na pesquisa, das 155 entrevistadas, pelo

menos 40 mulheres falaram das mesmas empresas e o nome de 16 dessas companhias se repetiu nas citações.

Pesquisa: inclusão racial ainda não é praticada nas empresas do país

Link	https://defato.com/brasil/107354/pesquisa-incluso-racial-ainda-no-praticada-nas-empresas-do-pas
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa: inclusão racial ainda não é praticada nas empresas do país

Crédito da foto: Ilustrativa



Mercado de trabalho precisa e deve ser inclusivo

Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

Nesta terça-feira (21), quando se comemora o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, a pesquisa inédita *Mulheres negras no mercado de trabalho*, realizada pela consultoria Trilhas de Impacto por meio da rede social LinkedIn, revela que a inclusão racial ainda é inexistente nas empresas brasileiras.

A sondagem entrevistou 155 mulheres na faixa etária de 19 e 55 anos, sendo a média prevalente entre 30 e 45 anos. Do total das participantes, 50,3% possuem nível superior e pós-graduação ou especialização; 13,5% mestrado e doutorado; e 24,5%, ensino superior completo. Suas áreas de trabalho são educação, recursos humanos, tecnologia da informação (TI) e análise de sistemas, telemarketing, relações-públicas, administração e comércio. A coleta de dados foi efetuada em 2021 e 2022.

À Agência Brasil, a diretora-presidente da consultoria, Juliana Kaizer, informou que o fato mais importante é que 86% das mulheres entrevistadas relataram casos de racismo nas empresas. “Isso, para mim, é um dado muito relevante, porque todas as

mulheres entrevistadas têm curso superior completo e estão formalmente empregadas. Chamou muito minha atenção que o fato de as pessoas terem nível superior ou pós-graduação não impede que elas sofram racismo. É assustador”, manifestou Juliana.

A pesquisadora também é uma mulher negra, professora do MBA em responsabilidade social e sustentabilidade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do curso de diversidade da Escola de Negócios (IAG) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Puc Rio). É ainda aluna de pós-graduação da Fundação Getulio Vargas e conselheira da Associação Brasileira de Recursos Humanos seção Rio de Janeiro (ABRH-RJ).

Mito

Na avaliação de Juliana, a pesquisa faz cair o mito da democracia racial que indica que, se a pessoa tiver um bom nível de educação, não vai sofrer racismo. O objetivo foi conhecer a realidade das mulheres pretas e pardas no mercado de trabalho.

Durante a análise dos dados, Juliana percebeu que alguns aspectos se repetiam nos relatos e decidiu dividi-los em categorias para melhor compreensão dos resultados qualitativos. Cabelo, por exemplo, foi um desses aspectos. Mais de 70% das mulheres relataram que, durante a jornada profissional, precisavam explicar porque o cabelo estava alisado, era *black*, ou a razão de terem colocado *lace* nos cabelos (prótese feita fio a fio em uma tela de microtule). “Acho que esse é um dado importante para a gente considerar.”

Outro dado que chamou a atenção foi que 68% das profissionais disseram ter sido confundidas, em algum momento, com a faxineira ou moça da limpeza da empresa. “Eu estou falando de mulheres com ensino superior completo e pós-graduação”, ressaltou. Uma coordenadora de área mencionou que, todo dia, o líder do setor pedia para ela deixar arrumado o espaço pessoal e dos demais colegas. “Ela não conseguia entender por que lhe era pedido aquilo. Os colegas iam embora e ela ficava limpando a sala. Até que se deu conta de que estava sendo vítima de racismo. Mas demorou, porque ficou mais de um ano nessa situação”.

Para Juliana, a situação é muito crítica. “É um negócio assustador”. A pesquisa revela que mais de 50% das consultadas disseram que a cor da pele e o lugar onde moravam foi perguntado durante as entrevistas *online* no recrutamento. “Elas perceberam que, durante as entrevistas, no processo seletivo, tudo ia muito bem no formato *online*, com análise do currículo, mas que, no momento da entrevista ao vivo, com a câmera aberta, os recrutadores, em geral mulheres brancas, voltavam atrás. “Esse foi também um aspecto que as profissionais negras falaram muito”.

Chamou a atenção também o fato de apesar de mais de 70% das respondentes terem pós-graduação, isso não faz com que elas subam na empresa. “Muitas estão há dez anos no cargo, não veem nenhuma pessoa parecida com elas em cargo de liderança, enfim, não se sentem estimuladas”.

Distanciamento

Como pesquisadora negra, Juliana disse ter sido difícil sair um pouco dela mesma para focar na pesquisa de forma distanciada. “Porque estou falando de mim também. São barreiras pelas quais eu também passo. Se eu falo três idiomas, se moro fora do Brasil, não adianta. A cor da minha pele chega antes. E foi isso que a pesquisa mostrou. Muitas mulheres falam inglês, algumas têm mestrado e doutorado e são tratadas de uma forma alvitante. E, se tem racismo, é porque tem racistas”.

Mulheres que estão em cargos de coordenação e gerência afirmaram que quando descobriam que um colega branco desempenhava a mesma função mas tinha salário maior, e elas pleiteavam aumento, as empresas criavam um cargo para justificar que a outra pessoa, na mesma posição, ganhava mais. Todas, sem exceção, falaram de exaustão no trabalho, tendo que dar provas de competência o tempo todo e, ao mesmo tempo, não ganhar o suficiente para sobreviver.

Outro dado importante é que as mulheres negras não crescem na carreira profissional no Brasil. “Elas podem até crescer em cargos, mas não crescem em dinheiro”. Juliana destacou que 52% dos estudantes de universidades federais são negros e questionou por que essa prática não se repete nas empresas, com pessoas pretas em cargos de liderança, ganhando um bom dinheiro. De acordo com estudo do Instituto Ethos de 2020, mulheres negras representam 9,3% dos quadros das 500 maiores companhias do Brasil, mas estão presentes apenas em 0,4% dos altos cargos.

Ela espera que as empresas fiquem constrangidas diante do resultado da pesquisa e que isso possa levar a uma mudança de comportamento. “A gente tem um problema para resolver enquanto nação”. Na pesquisa, das 155 entrevistadas, pelo menos 40 mulheres falaram das mesmas empresas e o nome de 16 dessas companhias se repetiu nas citações.

Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo

Link	https://www.novonoticias.com.br/pesquisa-86-de-trabalhadoras-negras-relatam-casos-de-racismo/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo

Segundo a consultoria Trilhas de Impacto, resultado faz cair mito da democracia racial, em que se a pessoa tiver bom nível de educação, não vai sofrer com discriminação racial

21 de março de 2023, 14h19



Todas as entrevistadas têm nível superior e estão empregadas

Nesta terça-feira (21), quando se comemora o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, pesquisa feita pela consultoria Trilhas de Impacto aponta que 86% das mulheres negras já sofreram casos de racismo nas empresas em que trabalham.

A pesquisa inédita Mulheres negras no mercado de trabalho, realizada por meio da rede social LinkedIn, contou com a participação de 155 mulheres na faixa etária de 19 e 55 anos, sendo a média prevalente entre 30 e 45

anos. Do total das participantes, 50,3% possuem nível superior e pós-graduação ou especialização; 13,5% mestrado e doutorado; e 24,5%, ensino superior completo. Suas áreas de trabalho são educação, recursos humanos, tecnologia da informação (TI) e análise de sistemas, *telemarketing*, relações-públicas, administração e comércio. A coleta de dados foi efetuada em 2021 e 2022.

A diretora-presidente da consultoria, Juliana Kaizer, destaca que todas entrevistadas têm formação acadêmica. “Isso, para mim, é um dado muito relevante, porque todas as mulheres entrevistadas têm curso superior completo e estão formalmente empregadas. Chamou muito minha atenção que o fato de as pessoas terem nível superior ou pós-graduação não impede que elas sofram racismo. É assustador”, manifestou Juliana.

A pesquisadora também é uma mulher negra, professora do MBA em responsabilidade social e sustentabilidade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do curso de diversidade da Escola de Negócios (IAG) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É ainda aluna de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas e conselheira da Associação Brasileira de Recursos Humanos seção Rio de Janeiro (ABRH-RJ).

Mito

Na avaliação de Juliana, a pesquisa faz cair o mito da democracia racial que indica que, se a pessoa tiver um bom nível de educação, não vai sofrer racismo. O objetivo foi conhecer a realidade das mulheres pretas e pardas no mercado de trabalho.

Durante a análise dos dados, Juliana percebeu que alguns aspectos se repetiam nos relatos e decidiu dividi-los em categorias para melhor compreensão dos resultados qualitativos. Cabelo, por exemplo, foi um desses aspectos. Mais de 70% das mulheres relataram que, durante a jornada profissional, precisavam explicar porque o cabelo estava alisado, era *black*, ou a razão de terem colocado *lace* nos cabelos (prótese feita fio a fio em uma tela de microtule). “Acho que esse é um dado importante para a gente considerar.”

Outro dado que chamou a atenção foi que 68% das profissionais disseram ter sido confundidas, em algum momento, com a faxineira ou

moça da limpeza da empresa. “Eu estou falando de mulheres com ensino superior completo e pós-graduação”, ressaltou. Uma coordenadora de área mencionou que, todo dia, o líder do setor pedia para ela deixar arrumado o espaço pessoal e dos demais colegas. “Ela não conseguia entender por que lhe era pedido aquilo. Os colegas iam embora e ela ficava limpando a sala. Até que se deu conta de que estava sendo vítima de racismo. Mas demorou, porque ficou mais de um ano nessa situação”.

Pesquisadora Juliana Kaiser – Divulgação

Para Juliana, a situação é muito crítica. “É um negócio assustador”. A pesquisa revela que mais de 50% das consultadas disseram que a cor da pele e o lugar onde moravam foi perguntado durante as entrevistas *online* no recrutamento. “Elas perceberam que, durante as entrevistas, no processo seletivo, tudo ia muito bem no formato *online*, com análise do currículo, mas que, no momento da entrevista ao vivo, com a câmera aberta, os recrutadores, em geral mulheres brancas, voltavam atrás. “Esse foi também um aspecto que as profissionais negras falaram muito”.

Chamou a atenção também o fato de apesar de mais de 70% das respondentes terem pós-graduação, isso não faz com que elas subam na empresa. “Muitas estão há dez anos no cargo, não veem nenhuma pessoa parecida com elas em cargo de liderança, enfim, não se sentem estimuladas”.

Distanciamento

Como pesquisadora negra, Juliana disse ter sido difícil sair um pouco dela mesma para focar na pesquisa de forma distanciada. “Porque estou falando de mim também. São barreiras pelas quais eu também passo. Se eu falo três idiomas, se moro fora do Brasil, não adianta. A cor da minha pele chega antes. E foi isso que a pesquisa mostrou. Muitas mulheres falam inglês, algumas têm mestrado e doutorado e são tratadas de uma forma aviltante. E, se tem racismo, é porque tem racistas”.

Mulheres que estão em cargos de coordenação e gerência afirmaram que quando descobriam que um colega branco desempenhava a mesma função

mas tinha salário maior, e elas pleiteavam aumento, as empresas criavam um cargo para justificar que a outra pessoa, na mesma posição, ganhava mais. Todas, sem exceção, falaram de exaustão no trabalho, tendo que dar provas de competência o tempo todo e, ao mesmo tempo, não ganhar o suficiente para sobreviver.

Outro dado importante é que as mulheres negras não crescem na carreira profissional no Brasil. “Elas podem até crescer em cargos, mas não crescem em dinheiro”. Juliana destacou que 52% dos estudantes de universidades federais são negros e questionou por que essa prática não se repete nas empresas, com pessoas pretas em cargos de liderança, ganhando um bom dinheiro. De acordo com estudo do Instituto Ethos de 2020, mulheres negras representam 9,3% dos quadros das 500 maiores companhias do Brasil, mas estão presentes apenas em 0,4% dos altos cargos.

Ela espera que as empresas fiquem constrangidas diante do resultado da pesquisa e que isso possa levar a uma mudança de comportamento. “A gente tem um problema para resolver enquanto nação”. Na pesquisa, das 155 entrevistadas, pelo menos 40 mulheres falaram das mesmas empresas e o nome de 16 dessas companhias se repetiu nas citações.

Matéria atualizada no dia 21 de março, às 11h48, para esclarecimento de informações no título e no primeiro.

Expectativa de alta para o PIB de 2023 passa de 0,89% para 0,88% no Focus do BC

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/expectativa-de-alta-para-o-pib-de-2023-passa-de-089-para-088-no-focus-do-bc/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Expectativa de alta para o PIB de 2023 passa de 0,89% para 0,88% no Focus do BC

Publicação do Banco Central também divulga projeções a respeito da taxa Selic para os anos de 2023, 2024 e 2025



Sede do Banco Central em Brasília: Boletim Focus divulgou expectativa de alta para PIB e de estabilidade da Selic - Foto: Douglas Lemos / AGORA RN

O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, 20, pelo Banco Central, mostrou quase estabilidade no cenário de crescimento econômico neste ano. A mediana para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023 oscilou de 0,89% para 0,88%, contra 0,80% há um mês. Considerando apenas as 69 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2023, por sua vez, aumentou de 0,80% para 0,93%.

Para 2024, o Relatório Focus mostrou mudança na perspectiva de crescimento do PIB de 1,50% para 1,47%, após 11 semanas de estabilidade. Em relação a 2025, a mediana caiu de 1,80% para 1,70%, contra 1,80% de quatro semanas antes. O Boletim ainda trouxe a estimativa para 2026, que recuou de 1,98% para 1,80%, ante 2,00% de um mês atrás.

De acordo com a grade de parâmetros divulgada na última sexta-feira, 17, pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, a estimativa do governo para a expansão da atividade em 2023 caiu de 2,1% para 1,61%. O ministério também reduziu a projeção de crescimento da economia de 2024, de 2,50% para 2,34%. Já para 2025, o prognóstico aumentou de 2,50% para 2,76%. Para 2026, a estimativa passou de 2,2% para 2,42%.

CÂMBIO SEM ALTERAÇÕES. O cenário do dólar em 2023 e 2024 ficou estável mais uma semana no Relatório de Mercado Focus do Banco Central, divulgado nesta segunda-feira, 20. A estimativa para o câmbio neste ano continuou em R\$ 5,25,

mesmo valor esperado há um mês. Para 2024, a mediana permaneceu em R\$ 5,30, ante R\$ 5,29 de quatro semanas atrás.

A projeção anual de câmbio publicada no Focus é calculada com base na média para a taxa no mês de dezembro, e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano, como era até 2020. Com isso, o BC espera trazer maior precisão para as projeções cambiais do mercado financeiro.

SELIC. Apesar das pressões do governo federal sobre o Banco Central para a queda de juros, a expectativa para a taxa Selic se manteve estável para o fim de 2023, 2024, 2025 e aumentou para 2026 no Boletim Focus do BC. A mediana para os juros básicos no fim de 2023 continuou em 12,75% ao ano, enquanto para o término de 2024 se manteve em 10,00%. Ambas as medianas estão estáveis nesses patamares há cinco semanas.

Considerando apenas as 94 respostas dos últimos cinco dias úteis, a mediana para o fim de 2023 também seguiu em 12,75%. Para o fim de 2024, passou de 9,75% para 10,00%, com 90 atualizações na última semana. No primeiro Comitê de Política Monetária (Copom) no novo governo Lula, em fevereiro, o colegiado afirmou que a incerteza fiscal e a desancoragem de expectativas inflacionárias em prazos mais longos aumentam o custo da desinflação. Naquela oportunidade, o BC manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano pela quarta reunião consecutiva. O comitê volta a se reunir nesta semana.

Na Focus, a projeção para a Selic no fim de 2025 continuou em 9,00%, mesma mediana de quatro semanas atrás. O boletim ainda trouxe a projeção para a Selic no fim de 2026, que passou de 8,75% para 9,00%, de 8,75% um mês antes.

Os analistas de mercado ouvidos pelo Broadcast Projeções na última semana preveem de forma unânime manutenção da taxa Selic em 13,75% na reunião dos próximos dois dias. Das 45 instituições consultadas, 30 esperam o início do ciclo de cortes da Selic ainda em 2023, sendo seis no segundo trimestre, 13 no terceiro e 11 no quarto.

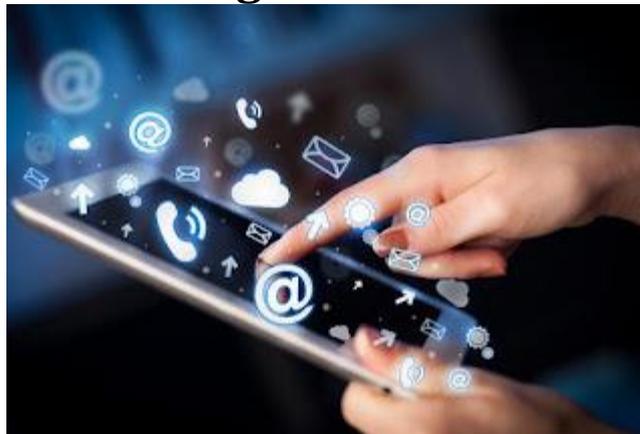
As 15 demais instituições esperam cortes só em 2024. A mediana agora indica juros em 12,5% no fim de 2023, ante 12,75% no levantamento realizado após a ata da reunião de fevereiro. A estimativa intermediária para o fim de 2024 avançou de 10,13% para 10,25%, e, para o fim de 2025, recuou de 10,13% para 9,0%.
(Eduardo Rodrigues | Estadão Conteúdo)

App gratuito para MEI permite emissão de Notas Fiscais, Guias do DAS, Cartão CNPJ, entre outros

Link	https://blogacritica.blogspot.com/2023/03/app-gratuito-para-mei-permite-emissao.html
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	BLOG A CRÍTICA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

App gratuito para MEI permite emissão de Notas Fiscais, Guias do DAS, Cartão CNPJ, entre outros

O Lançamento faz parte das comemorações pelos 10 anos da Agilize. No app, o microempreendedor poderá abrir seu MEI gratuitamente



São Paulo, 20 de março de 2023 - Quem atua como Microempreendedor Individual (MEI) sabe que não é tarefa fácil controlar todas as obrigações fiscais e burocracias. Pensando em facilitar a vida destas

peças, a Agilize, startup especializada em contabilidade online do Brasil, lançou um aplicativo gratuito que resolve esse problema. Disponível para os sistemas Android e IOS, o app Agilize MEI é uma grande guia que permite a emissão de Notas Fiscais, acesso às Guias do DAS e ao Cartão CNPJ, dentre outras funcionalidades.

“Estamos há 10 anos no mercado e identificamos que a possibilidade de errar e ficar irregular com o fisco é um dos maiores medos dos microempreendedores. Vale lembrar que, a partir de abril deste ano, a emissão de notas fiscais para MEI de prestação de serviços será obrigatório. E, no app, ele poderá emitir de graça e sem erros”, explica Rafael Caribé, CEO da Agilize.

Além da emissão de notas, será possível, por exemplo, consultar todos os benefícios disponíveis aos microempreendedores como o salário maternidade, auxílio doença, aposentadoria por invalidez, auxílio reclusão ou mesmo pensão por morte. “Muitos empreendedores não sabem que têm direito a alguns benefícios. No app, eles vão saber sobre todos e ainda serão redirecionados para o site do governo onde podem solicitar o benefício. São muitas as funcionalidades. Será possível, inclusive, baixar o cartão CNPJ e compartilhar no whatsapp”, conta Caribé.

Pelo app, o microempreendedor também terá acesso à calculadora de limite de faturamento MEI. A ferramenta permite verificar se o faturamento está dentro do previsto em Lei e dá dicas do que fazer quando este limite for ultrapassado.

“O app traz de forma gratuita tudo o que é obrigatório para a rotina dos microempreendedores. Nossa proposta é a de comemorar os nossos 10 anos ajudando ainda mais pessoas a empreender com segurança, agilidade e transparência. O app vai ser um guia para o público geral de MEI. Agora, ninguém poderá culpar a burocracia. Será possível resolver tudo na palma da mão e em poucos cliques”, conclui Caribé.

Sobre os Microempreendedores Individuais (MEI)

Hoje, os microempreendedores individuais são a natureza jurídica que mais cresce no Brasil. Segundo dados do Ministério da Economia, 7 em cada 10 empresas ativas no Brasil são formadas por Microempreendedores Individuais (MEIs). No ano passado, o país registrou a abertura de 3.838.063 novas empresas, contra o fechamento de 1.695.763 empreendimentos no mesmo período. Segundo o levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), quando são analisadas a taxa de abertura de empresas, nota-se retração de 4,8% sobre 2021, mas aumento de 14,1% em comparação com 2020. O ano terminou, portanto, com saldo positivo de 2.142.300 novas empresas abertas durante o período, com 20.191.290 empresas ativas ao fim de 2022.

Sobre a Agilize

Primeira contabilidade online do Brasil, a Agilize é a startup do segmento que atende a mais de 20 mil empreendedores todos os meses em sua plataforma. Com uma tecnologia proprietária, a

plataforma oferece um serviço transparente, ágil, acessível e de qualidade, que possibilita aos clientes acompanharem todos os processos na palma da mão e em tempo real, através de um aplicativo de celular ou pelo computador.

Calotes no varejo crescem e lojas reduzem concessão de crédito

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/calotes-no-varejo-crescem-e-lojas-reduzem-concessao-de-credito/560308
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Calotes no varejo crescem e lojas reduzem concessão de crédito

Os números recordes de inadimplência no País não perdoaram o setor de varejo que, ao longo de 2022, viu os índices de atrasos de pagamentos subirem em seus serviços de crédito. Nos resultados do quarto trimestre de 2022, é possível identificar alta expressiva no percentual de parcelas atrasadas há mais de 90 dias, na comparação com o mesmo período de 2021. Em relação ao terceiro trimestre de 2022, porém, houve pouca variação. A sensação é de que a água está parada. O apetite na concessão de crédito varejista está baixo e a renda disponível do brasileiro para pagar as parcelas, também.

marcos santos/usp imagens



Em algumas lojas, a porcentagem de atrasos acima de 90 dias da carteira subiu de 12,2% para 17,4% nos últimos três meses de 2022

Na Guararapes, dona da Riachuelo, a porcentagem de atrasos acima de 90 dias da carteira subiu de 12,2% para 17,4% entre os últimos três meses de 2021 e o mesmo período de 2022.

Na Renner, o índice variou de 11,1% para 18,9%. No Carrefour, a alta foi de 10,7% para 13,3%. No Magazine Luiza, os vencidos acima de 90 dias foram 10,2% da carteira em dezembro de 2022, alta de 4,6 pontos percentuais em relação a dezembro do ano anterior. Já na Via (do na Casas Bahia e do Ponto), onde o indicador subiu menos, a porcentagem foi de 9,5% no quarto trimestre, alta de 0,8 p.p.

Em relação ao terceiro trimestre, porém, houve tendência de estabilidade. “Do terceiro trimestre para o quarto, vemos estabilidade. Isso se deve, principalmente, pelo apetite dos varejistas em conceder crédito, que está de moderado para baixo. É preciso vender e, para vender, é necessário dar crédito, mas o varejo está assustado”, diz Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC).

Causas

Eduardo Terra explica que a situação de inadimplência mais alta no setor se dá pela menor renda disponível da população. “O cenário de emprego ainda vem bem. O problema continua sendo a renda. Em 2021, o grande ofensor da renda foi a inflação e, em 2022, isso se repetiu”, diz. Terra explica que, com a renda corroída pelo aumento de preços na economia, o consumidor fica com menos recursos disponíveis para arcar com os financiamentos que assumiu. “Sobra menos dinheiro para pagar as parcelas”, resume.

Somaram-se a esse cenário, no quarto trimestre de 2022, outras incertezas macroeconômicas relacionadas à eleição presidencial e a instabilidades geopolíticas ao redor do mundo. Tudo isso, fez com que as varejistas tivessem receio de ser mais agressivas em conceder crédito. “Devemos ver mais estabilidade pela frente, já que não vejo grande apetite do varejo em abrir mais a torneira de crédito e as tendências de emprego e inflação também se mantêm. Água está parada”, afirma Terra.

Um ponto interessante é que o fato do varejo não ter confiança de emitir mais parcelas aos consumidores dificulta a “oxigenação das carteiras”. Caso fosse possível continuar o oferecimento de crédito com mais certeza de pagamento, a carteira total teria um movimento de crescimento e a porcentagem dos atrasos ficaria naturalmente menor, à medida que safras mais saudáveis de clientes chegassem. Em geral, as varejistas dizem que os novos clientes do crediário ou cartão de crédito têm sido mais bem escolhidos e melhores pagadores. No entanto, eles não são tantos, o que faz com que a porcentagem de devedores siga alta.

Ao longo de 2022, varejo viu índices de atrasos de pagamentos subirem em seus serviços de crédito; problema continua sendo a renda corroída pelo aumento de preços na economia.

Ao longo de 2022, varejo viu índices de atrasos de pagamentos subirem em seus serviços de crédito; problema continua sendo a renda corroída pelo aumento de preços na economia. Foto: Marcos Santos/USP Imagens.

O diretor de operações da Gouvêa Ecosystem, Eduardo Yamashita, diz, porém, que as varejistas que enfrentam esses problemas de inadimplência ainda têm, ao menos, o poder de decisão sobre o risco que aceitam correr ao dar crédito aos consumidores. Ele lembra que muitas empresas do setor dependem de parcerias comerciais com bancos para parcelar compras de clientes.

“O setor financeiro está receoso com o varejo em virtude da crise vista na Americanas e de notícias de outras renegociações de dívidas do setor. Agora, com os problemas vistos em bancos americanos, o setor financeiro fica ainda mais cauteloso, com pouca margem de crédito ao consumidor”, diz Yamashita.

As empresas que mantêm suas próprias operações de crédito, por sua vez, podem ajustar a concessão de crédito ao risco de inadimplência, de forma que as vendas não sejam tão afetadas. “Nesse caso, é preciso ponderar quanto se pode aumentar de vendas e quanto se pode perder de crédito”, conclui.

Dívidas chegam a R\$ 4,6 mil por pessoa

Nunca o brasileiro deveu tanto – e não pagou. Em janeiro deste ano, 70,1 milhões de inadimplentes com bancos, empresas de cartão de crédito, financeiras, lojas e serviços de utilidades pública, como água e luz, acumulavam dívidas em atraso que totalizavam R\$ 323,3 bilhões. Tanto em número de inadimplentes (que equivale à população da França) como nas cifras devidas, as marcas são recordes da série iniciada em março de 2016, apontam dados da Serasa que reúne informações do SPC Brasil, os dois maiores birôs de crédito do País.

Entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023, a lista do calote foi engrossada com 5,3 milhões de inadimplentes, o equivalente à população da Noruega. E a dívida cresceu cerca de 24% (R\$ 62,6 bilhões) no período. O valor médio por inadimplente avançou de R\$ 4.022 para R\$ 4.612.

Juros altos e renda corroída pela inflação elevada foram os gatilhos para o aumento do calote, adormecido no auge da pandemia por conta das postergações da quitação dos atrasos. A escalada no número de inadimplentes começou a partir de setembro de 2021, quando a inflação acumulada em 12 meses atingiu 10,23%.

Intenção de Consumo das Famílias cresce 0,8% no país, diz ICF

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/intena-a-o-de-consumo-das-fama-lias-cresce-0-8-no-paa-s-diz-icf/560345
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Intenção de Consumo das Famílias cresce 0,8% no país, diz ICF

O indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 0,8% em março e atingiu 96,7 pontos, o maior nível desde março de 2020, ficando acima também do resultado de fevereiro quando alcançou 95,7 pontos. Com isso, a intenção de consumo permanece abaixo da zona de avaliação positiva de 100 pontos desde 2015. O resultado foi divulgado nesta terça-feira (21), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que apura o índice mensalmente desde 2011.

Agência Brasil/EBC



Em março, intenção de compras das mulheres subiu 1,5%

Izis Ferreira, economista da CNC, disse que, apesar de ter mantido a tendência de alta, a elevação foi menos expressiva. Acrescentou que isso ocorre muito em razão da perda de fôlego no otimismo das famílias de menor renda. Desde o último trimestre do ano passado o

consumidor de renda média e baixa ainda estava mais esperançoso que o mais rico, mas o panorama mudou agora em março, explicou.

“A gente tem o consumidor de renda média e baixa se mostrando menos otimista. O otimismo cresceu mais para quem tem alta renda. Isso em um contexto de juros altos quem tem uma poupança financeira e quem consegue ter um equilíbrio financeiro do orçamento ou fazendo investimento qualquer que seja, [eles] estão vendo a sua renda ser multiplicada, mas essa não é a realidade do consumidor de renda média e baixa no Brasil”, frisou em entrevista à Agência Brasil.

Impacto da inflação

Izis acrescentou que o consumidor de renda média e baixa sofreu muito com a inflação alta de 2022 e, quando ela desacelerou este ano, aliviou um pouco a renda dessas famílias, mas ainda há necessidades além da questão do impacto da inflação.

“Ele [o consumidor] agora aponta o crédito caro e seletivo como um problema para as compras a prazo. A gente sabe que o brasileiro tem o hábito do crédito e do parcelamento e aparentemente essa dificuldade de acesso ao crédito tem limitado a intenção de consumo. Esse é um problema que está mais latente para quem tem renda média e baixa porque o risco de inadimplência é maior. O banco não está mais emprestando para ele, e, quando empresta, é com a taxa de juros muito maior. De forma geral, está mais caro e mais difícil fazer compras a prazo e o consumidor tem apontado isso como entrave ao consumo à frente”, afirmou.

De acordo com a pesquisa, 37% das famílias relataram que o acesso ao crédito está mais difícil. O índice que mede a facilidade das compras a prazo caiu 0,8% e continuou no quadrante negativo (90,5 pontos). O estudo mostrou, também, que três em cada quatro consumidores consideram que o momento não é favorável para a compra de bens duráveis.

Ricos

A economista revelou que, em março, a intenção de consumo das pessoas com renda acima de 10 salários mínimos, consideradas na faixa dos mais ricos, superou a das com renda média e baixa. O aumento na intenção de consumo dos mais ricos avançou 2,2% em março.

Mulheres

Em relação ao gênero, o estudo apontou um crescimento no otimismo feminino ao longo dos últimos meses, superior ao dos homens. Embora a intenção de compras das mulheres ainda esteja em nível mais baixo, em março subiu 1,5%, enquanto entre os homens cresceu 0,6%.

O estudo indicou que as mulheres também estão mais satisfeitas com o acesso ao crédito e compras a prazo. Em consequência, estão proporcionalmente mais endividadas do que os homens, conforme os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também elaborada pela CNC.

“A gente tem visto mais mulheres entrarem no mercado de trabalho formal, emprego com carteira assinada. A gente tem visto número maior de mulheres beneficiadas por políticas públicas pelo principal programa de transferência de renda. Elas estão mais endividadas, mas aparentemente estão conseguindo acessar mais crédito. Então, a gente tem fatores que têm levado essas mulheres a aumentarem mais o seu otimismo”, assinalou.

A economista estimou que, em breve, o indicador das mulheres neste item possa superar o dos homens. “Como o indicador vem crescendo de forma mais expressiva nos últimos meses, para as mulheres é bem possível que ultrapasse o índice dos homens em breve, porque tem-se hoje um olhar para políticas públicas para mulheres mais abrangente, a gente tem tido a questão de gênero bem tratada pela sociedade. De certa forma, isso tem impacto na intenção de consumir”, concluiu.

Emprego atual

Já o indicador relacionado à satisfação com o emprego atual teve melhor desempenho entre os consumidores de rendas média e baixa no primeiro trimestre, ao mesmo tempo em que recuou no mesmo período entre os de renda mais alta.

“A satisfação com o seu nível de emprego está maior para o consumidor de baixa renda porque o mercado de trabalho - ao longo dos últimos meses - veio absorvendo pessoas com menor grau de instrução, menos escolaridade e pagando menores salários. Então, a gente tem um número maior de consumidores de famílias com média e baixa renda mais satisfeitos com o emprego atual do que os de alta renda, que estão demonstrando um certo desconforto com o seu emprego atual. Tem-se visto muitas empresas de grande porte, empresas intensivas em tecnologia, demitirem muita gente. O perfil principal desse trabalhador que vem sendo dispensado é o mais escolarizado, com salário maior, que está no grupo de consumo mais alto”, analisou.

Projeção

Para os próximos três meses, o consumidor de todas as faixas de renda está projetando uma melhora do seu nível de compras. Conforme a economista, ele está achando que lá na frente as condições estarão melhores do que as atuais.

A pesquisa indicou, também, que a perspectiva de consumo - pelo terceiro mês consecutivo - se destacou com o maior crescimento mensal. Desta vez, 3,2%, alcançando 103,6 pontos. Desde outubro do ano passado que o indicador tem evoluído mais que o nível de consumo atual. A conclusão é que as famílias pretendem ter condições de consumo melhores no futuro. Neste item, segundo a economista, embora tenha crescido nos dois grupos, o consumidor de baixa renda revelou uma perspectiva melhor que a da faixa mais alta.

“Isso quer dizer que, quando a gente olha para a frente, o consumidor de renda alta tem mais acesso à informação e consegue projetar um cenário com um pouco mais de informação que o de renda baixa. Costumo dizer que a pessoa de renda baixa está considerando que o sonho dela está melhor do que a realidade”, enfatizou.

Renda

Já a quantidade de pessoas com avaliação positiva da renda atual ficou estável (34,9%). Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, isso significa uma expectativa muito positiva e de uma inflação mais controlada. Em contrapartida, mostra, também, um desafio para a renda imediata.

Como é a pesquisa

A pesquisa Intenção de Consumo das Famílias representa um indicador antecedente com a intenção de antecipar o potencial das vendas do comércio. Os itens pesquisados com os consumidores são aspectos importantes da vida das famílias, como capacidade de consumo atual e de curto prazo, nível de renda doméstico, condições de crédito, segurança no emprego e qualidade de consumo, presente e futuro.

Agência Brasil

Hotéis em Mossoró registraram mais de 100 cancelamentos desde o inícios dos ataques do RN

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/hoteis-em-mossoro-registraram-mais-de-100-cancelamentos-desde-o-inicios-dos-ataques-do-rn
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Hotéis em Mossoró registraram mais de 100 cancelamentos desde o inícios dos ataques do RN

Passados 7 dias do início dos ataques criminosos no Rio Grande do Norte, o comércio da segunda maior cidade do Estado já começa a amargar os efeitos da crise.

A reportagem do Portal Mossoró Hoje conversou com o diretor da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró, Stênio Max, para saber como a onda de crimes tem afetado o comércio no município, visto que serviços importantes como é o transporte coletivo, que leva os clientes e trabalhadores às lojas, estava sem funcionar, tendo sido retomado apenas nesta segunda (20).

Segundo Stênio, o comércio tem sofrido com a crise, tendo o setor de turismo, principalmente os hotéis, sido os mais afetados até então. Diz que somente neste final de semana, um hotel da cidade teve cancelamento de 70 reservas, de um grupo de 20 e outro de 50 turistas que viriam à cidade, mas os ônibus que os trariam, se recusaram a trafegar.

“Já tivemos algumas informações, por exemplo, em Natal, muitos cancelamentos de pacotes na cidade turística, né? É muito ruim pra cidade. Mossoró também, por sua vez, não ficou atrás. Nós temos informações também de uma baixa procura no comércio, uma diminuição, por exemplo, hotéis nesse final de semana com mais de 100 cancelamentos de leitos, apartamentos que foram cancelados na nossa Mossoró, na maioria dos caso, por conta dos ônibus impedidos de viajar ou os donos de locadoras que não quiseram arriscar colocando os ônibus nas estradas, né?”, disse ele.

O diretor do CDL diz que, apesar de ver com preocupação o que vem acontecendo, acredita que as coisas irão melhorar, diante das medidas que vêm sendo tomadas para garantir a retomada da normalidade.

“A gente veio com preocupação, entretanto já chegou um reforço no efetivo policial, tanto em Mossoró como em Natal. Hoje chegou em Natal o ministro da Justiça, Flávio Dino, prometendo ajuda financeira, o que dá um fio de esperança para que esse imbróglio aí não seja mais um problema. Seja resolvido o quanto antes, para que a gente evite tanto perda de vidas, que já aconteceu, como prejuízo para o patrimônio público e também para o patrimônio privado”, reforça.

Na última quinta-feira (16), representantes da Federação das Câmara de Dirigentes Lojistas do Estado esteve reunida com a governadora Fátima Bezerra, bem como com representantes da FeComércio, em Natal.

Na oportunidade, foi sugerido à governadora que solicitasse o apoio das forças armadas, como aconteceu na crise de segurança que ocorreu no RN no ano de 2017, tendo sido debelada na Penitenciária de Alcaçuz.

“Nós também fizemos um pedido ao governador, em virtude dessa semana que desaqueceu o comércio, que já vem sofrendo e agonizando, que fosse prorrogar os impostos, os impostos estaduais que são recolhidos agora. Estamos aguardando a deliberação”, explicou Stênio.

E completou: “o que a gente pede agora é um tempo de união, de unir todos os poderes, todo mundo falar a mesma língua, o Governo Estadual, o Federal e o Municipal, para que essa situação possa, o quanto antes, chegar a um fim, até porque o prejuízo já está posto e realmente existe essa questão da insegurança e, com certeza, do reflexo nas vendas do comércio. Então é importante que se diga que acho que todos agora, trabalhando unidos e em conjunto, nós conseguimos superar esse momento tão difícil para o nosso Estado”.

Com informações do Gazeta do RN

Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/hoteis-em-mossoro-registraram-mais-de-100-cancelamentos-desde-o-inicios-dos-ataques-do-rn
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa: 86% de trabalhadoras negras relatam casos de racismo

Todas as entrevistadas têm nível superior e estão empregadas

Nesta terça-feira (21), quando se comemora o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, pesquisa feita pela consultoria Trilhas de Impacto aponta que 86% das mulheres negras já sofreram casos de racismo nas empresas em que trabalham.

A pesquisa inédita Mulheres negras no mercado de trabalho, realizada por meio da rede social LinkedIn, contou com a participação de 155 mulheres na faixa etária de 19 e 55 anos, sendo a média prevalente entre 30 e 45 anos. Do total das participantes, 50,3% possuem nível superior e pós-graduação ou especialização; 13,5% mestrado e doutorado; e 24,5%, ensino superior completo. Suas áreas de trabalho são educação, recursos humanos, tecnologia da informação (TI) e análise de sistemas, *telemarketing*, relações-públicas, administração e comércio. A coleta de dados foi efetuada em 2021 e 2022.

À **Agência Brasil**, a diretora-presidente da consultoria, Juliana Kaizer, destaca que todas entrevistadas têm formação acadêmica. “Isso, para mim, é um dado muito relevante, porque todas as mulheres entrevistadas têm curso superior completo e estão formalmente empregadas. Chamou muito minha atenção que o fato de as pessoas terem nível superior ou pós-graduação não impede que elas sofram racismo. É assustador”, manifestou Juliana.

A pesquisadora também é uma mulher negra, professora do MBA em responsabilidade social e sustentabilidade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do curso de diversidade da Escola de Negócios (IAG) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É ainda aluna de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas e conselheira da Associação Brasileira de Recursos Humanos seção Rio de Janeiro (ABRH-RJ).

Mito

Na avaliação de Juliana, a pesquisa faz cair o mito da democracia racial que indica que, se a pessoa tiver um bom nível de educação, não vai sofrer racismo. O objetivo foi conhecer a realidade das mulheres pretas e pardas no mercado de trabalho.

Durante a análise dos dados, Juliana percebeu que alguns aspectos se repetiam nos relatos e decidiu dividi-los em categorias para melhor compreensão dos resultados qualitativos. Cabelo, por exemplo, foi um desses aspectos. Mais de 70% das mulheres relataram que, durante a jornada profissional, precisavam explicar porque o cabelo estava alisado, era *black*, ou a razão de terem colocado *lace* nos cabelos (prótese feita fio a fio em uma tela de microtule). “Acho que esse é um dado importante para a gente considerar.”

Outro dado que chamou a atenção foi que 68% das profissionais disseram ter sido confundidas, em algum momento, com a faxineira ou moça da limpeza da empresa. “Eu estou falando de mulheres com ensino superior completo e pós-graduação”, ressaltou. Uma coordenadora de área mencionou que, todo dia, o líder do setor pedia para ela deixar arrumado o espaço pessoal e dos demais colegas. “Ela não conseguia entender por que lhe era pedido aquilo. Os colegas iam embora e ela ficava limpando a sala. Até que se deu conta de que estava sendo vítima de racismo. Mas demorou, porque ficou mais de um ano nessa situação”.

Pesquisadora Juliana Kaiser - Divulgação

Para Juliana, a situação é muito crítica. “É um negócio assustador”. A pesquisa revela que mais de 50% das consultadas disseram que a cor da pele e o lugar onde moravam foi perguntado durante as entrevistas *online* no recrutamento. “Elas perceberam que, durante as entrevistas, no processo seletivo, tudo ia muito bem no formato *online*, com análise do currículo, mas que, no momento da entrevista ao vivo, com a câmera aberta, os recrutadores, em geral mulheres brancas, voltavam atrás. “Esse foi também um aspecto que as profissionais negras falaram muito”.

Chamou a atenção também o fato de apesar de mais de 70% das respondentes terem pós-graduação, isso não faz com que elas subam na empresa. “Muitas estão há dez anos no cargo, não veem nenhuma pessoa parecida com elas em cargo de liderança, enfim, não se sentem estimuladas”.

Distanciamento

Como pesquisadora negra, Juliana disse ter sido difícil sair um pouco dela mesma para focar na pesquisa de forma distanciada. “Porque estou falando de mim também. São barreiras pelas quais eu também passo. Se eu falo três idiomas, se moro fora do Brasil, não adianta. A cor da minha pele chega antes. E foi isso que a pesquisa mostrou. Muitas mulheres falam inglês, algumas têm mestrado e doutorado e são tratadas de uma forma aviltante. E, se tem racismo, é porque tem racistas”.

Mulheres que estão em cargos de coordenação e gerência afirmaram que quando descobriam que um colega branco desempenhava a mesma função mas tinha salário maior, e elas pleiteavam aumento, as empresas criavam um cargo para justificar que a outra pessoa, na mesma posição, ganhava mais. Todas, sem exceção, falaram de exaustão no trabalho, tendo que dar provas de competência o tempo todo e, ao mesmo tempo, não ganhar o suficiente para sobreviver.

Outro dado importante é que as mulheres negras não crescem na carreira profissional no Brasil. “Elas podem até crescer em cargos, mas não crescem em dinheiro”. Juliana destacou que 52% dos estudantes de universidades federais são negros e questionou por que essa prática não se repete nas empresas, com pessoas pretas em cargos de liderança, ganhando um bom dinheiro. De acordo com estudo do Instituto Ethos de 2020, mulheres negras representam 9,3% dos quadros das 500 maiores companhias do Brasil, mas estão presentes apenas em 0,4% dos altos cargos.

Ela espera que as empresas fiquem constrangidas diante do resultado da pesquisa e que isso possa levar a uma mudança de comportamento. “A gente tem um problema para resolver enquanto nação”. Na pesquisa, das 155 entrevistadas, pelo menos 40 mulheres falaram das mesmas empresas e o nome de 16 dessas companhias se repetiu nas citações.

Matéria atualizada no dia 21 de março, às 11h48, para esclarecimento de informações no título e no primeiro.

Ministério do Turismo lança campanha contra assédio sexual de mulheres

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/ministerio-do-turismo-lanca-campanha-contra-assedio-sexual-de-mulheres
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ministério do Turismo lança campanha contra assédio sexual de mulheres

Medida ocorre após caso envolvendo turistas estrangeiros em São Paulo

ouvir:

O governo federal lançou campanha contra turismo sexual. Batizada de “O turismo respeita as mulheres”, a ação ocorre após episódio em que turistas norte-americanos participaram de festa em São Paulo, organizadas por **"coaches de namoro" contratados** para ajudá-los a conquistar mulheres brasileiras. O caso é investigado pelas autoridades policiais do Brasil.

De acordo com o Ministério do Turismo, a campanha prevê divulgações de vídeos sobre o combate ao turismo sexual no país e envolverá órgãos governamentais e empresas do setor turístico.

Em um primeiro vídeo, divulgado nas redes sociais, as ministras do Turismo, Daniela Carneiro, e das Mulheres, Cida Gonçalves, alertam que assédio sexual e importunação sexual são crimes e devem ser denunciados.

“Quero esclarecer que exploração sexual não é turismo, é crime. Precisamos nos posicionar e denunciar situações como essas às autoridades competentes”, disse a ministra Daniela Carneiro.

Para saber como denunciar, basta ligar para o Disque 100.

“Nós, aqui do governo federal, estamos vigilantes para proteger as mulheres de toda e qualquer tipo de violência e misoginia. Esse combate também ocorrerá no âmbito do turismo. Nós, as mulheres brasileiras, merecemos respeito”, afirmou a ministro Cida Gonçalves.

Entenda o caso

No último dia 20, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, solicitou **à Polícia Federal que investigue o grupo Millionaire Social Club (MSC)**, suspeito de explorar sexualmente mulheres brasileiras.

O grupo norte-americano oferece cursos de relacionamento para homens e costuma visitar cidades de países da América Latina e sudeste asiático para que os homens possam testar essas supostas técnicas. No final de fevereiro, os *coaches* promoveram uma festa na capital paulista e teriam convidado mulheres brasileiras para serem cobaias sem o conhecimento delas. Algumas das mulheres que estiveram nessa festa viram as fotos nas redes sociais do grupo e abriram uma denúncia.

A Polícia Civil de São Paulo abriu uma investigação contra os dois estrangeiros que seriam líderes do grupo e que deverão ser chamados a depor.

Nas redes sociais, eles afirmam que houve consentimento de todos os participantes da festa e que dar dicas de como usar aplicativos de relacionamento não é crime.

Intenção de Consumo das Famílias cresce 0,8% no Brasil

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/intencao-de-consumo-das-familias-cresce-08-no-pais
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Intenção de Consumo das Famílias cresce 0,8% no Brasil

Em março, intenção de compras das mulheres subiu 1,5%

ouvir:

O indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 0,8% em março e atingiu 96,7 pontos, o maior nível desde março de 2020, ficando acima também do resultado de fevereiro quando alcançou 95,7 pontos. Com isso, a intenção de consumo permanece abaixo da zona de avaliação positiva de 100 pontos desde 2015. O resultado foi divulgado nesta terça-feira (21), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que apura o índice mensalmente desde 2011.

Izis Ferreira, economista da CNC, disse que, apesar de ter mantido a tendência de alta, a elevação foi menos expressiva. Acrescentou que isso ocorre muito em razão da perda de fôlego no otimismo das famílias de menor renda. Desde o último trimestre do ano passado o consumidor de renda média e baixa ainda estava mais esperançoso que o mais rico, mas o panorama mudou agora em março, explicou.

“A gente tem o consumidor de renda média e baixa se mostrando menos otimista. O otimismo cresceu mais para quem tem alta renda. Isso em um contexto de juros altos quem tem uma poupança financeira e quem consegue ter um equilíbrio financeiro do orçamento ou fazendo investimento qualquer que seja, [eles] estão vendo a sua renda ser multiplicada, mas essa não é a realidade do consumidor de renda média e baixa no Brasil”, frisou em entrevista à **Agência Brasil**.

Impacto da inflação

Izis acrescentou que o consumidor de renda média e baixa sofreu muito com a inflação alta de 2022 e, quando ela desacelerou este ano, aliviou um pouco a

renda dessas famílias, mas ainda há necessidades além da questão do impacto da inflação.

“Ele [o consumidor] agora aponta o crédito caro e seletivo como um problema para as compras a prazo. A gente sabe que o brasileiro tem o hábito do crédito e do parcelamento e aparentemente essa dificuldade de acesso ao crédito tem limitado a intenção de consumo. Esse é um problema que está mais latente para quem tem renda média e baixa porque o risco de inadimplência é maior. O banco não está mais emprestando para ele, e, quando empresta, é com a taxa de juros muito maior. De forma geral, está mais caro e mais difícil fazer compras a prazo e o consumidor tem apontado isso como entrave ao consumo à frente”, afirmou.

De acordo com a pesquisa, 37% das famílias relataram que o acesso ao crédito está mais difícil. O índice que mede a facilidade das compras a prazo caiu 0,8% e continuou no quadrante negativo (90,5 pontos). O estudo mostrou, também, que três em cada quatro consumidores consideram que o momento não é favorável para a compra de bens duráveis.

Ricos

A economista revelou que, em março, a intenção de consumo das pessoas com renda acima de 10 salários mínimos, consideradas na faixa dos mais ricos, superou a das com renda média e baixa. O aumento na intenção de consumo dos mais ricos avançou 2,2% em março.

Mulheres

Em relação ao gênero, o estudo apontou um crescimento no otimismo feminino ao longo dos últimos meses, superior ao dos homens. Embora a intenção de compras das mulheres ainda esteja em nível mais baixo, em março subiu 1,5%, enquanto entre os homens cresceu 0,6%.

O estudo indicou que as mulheres também estão mais satisfeitas com o acesso ao crédito e compras a prazo. Em consequência, estão proporcionalmente mais endividadas do que os homens, conforme os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), também elaborada pela CNC.

“A gente tem visto mais mulheres entrarem no mercado de trabalho formal, emprego com carteira assinada. A gente tem visto número maior de mulheres beneficiadas por políticas públicas pelo principal programa de transferência de renda. Elas estão mais endividadas, mas aparentemente estão conseguindo

acessar mais crédito. Então, a gente tem fatores que têm levado essas mulheres a aumentarem mais o seu otimismo”, assinalou.

A economista estimou que, em breve, o indicador das mulheres neste item possa superar o dos homens. “Como o indicador vem crescendo de forma mais expressiva nos últimos meses, para as mulheres é bem possível que ultrapasse o índice dos homens em breve, porque tem-se hoje um olhar para políticas públicas para mulheres mais abrangente, a gente tem tido a questão de gênero bem tratada pela sociedade. De certa forma, isso tem impacto na intenção de consumir”, concluiu.

Emprego atual

Já o indicador relacionado à satisfação com o emprego atual teve melhor desempenho entre os consumidores de rendas média e baixa no primeiro trimestre, ao mesmo tempo em que recuou no mesmo período entre os de renda mais alta.

“A satisfação com o seu nível de emprego está maior para o consumidor de baixa renda porque o mercado de trabalho - ao longo dos últimos meses - veio absorvendo pessoas com menor grau de instrução, menos escolaridade e pagando menores salários. Então, a gente tem um número maior de consumidores de famílias com média e baixa renda mais satisfeitos com o emprego atual do que os de alta renda, que estão demonstrando um certo desconforto com o seu emprego atual. Tem-se visto muitas empresas de grande porte, empresas intensivas em tecnologia, demitirem muita gente. O perfil principal desse trabalhador que vem sendo dispensado é o mais escolarizado, com salário maior, que está no grupo de consumo mais alto”, analisou.

Projeção

Para os próximos três meses, o consumidor de todas as faixas de renda está projetando uma melhora do seu nível de compras. Conforme a economista, ele está achando que lá na frente as condições estarão melhores do que as atuais.

A pesquisa indicou, também, que a perspectiva de consumo - pelo terceiro mês consecutivo - se destacou com o maior crescimento mensal. Desta vez, 3,2%, alcançando 103,6 pontos. Desde outubro do ano passado que o indicador tem evoluído mais que o nível de consumo atual. A conclusão é que as famílias pretendem ter condições de consumo melhores no futuro. Neste item, segundo a economista, embora tenha crescido nos dois grupos, o consumidor de baixa renda revelou uma perspectiva melhor que a da faixa mais alta.

“Isso quer dizer que, quando a gente olha para a frente, o consumidor de renda alta tem mais acesso à informação e consegue projetar um cenário com um pouco mais de informação que o de renda baixa. Costumo dizer que a pessoa de renda baixa está considerando que o sonho dela está melhor do que a realidade”, enfatizou.

Renda

Já a quantidade de pessoas com avaliação positiva da renda atual ficou estável (34,9%). Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, isso significa uma expectativa muito positiva e de uma inflação mais controlada. Em contrapartida, mostra, também, um desafio para a renda imediata.

Como é a pesquisa

A pesquisa Intenção de Consumo das Famílias representa um indicador antecedente com a intenção de antecipar o potencial das vendas do comércio. Os itens pesquisados com os consumidores são aspectos importantes da vida das famílias, como capacidade de consumo atual e de curto prazo, nível de renda doméstico, condições de crédito, segurança no emprego e qualidade de consumo, presente e futuro.

Construção recua em fevereiro, mas queda é menos intensa do que o usual, aponta CNI

Link	https://www.estadao.com.br/economia/construcao-recua-em-fevereiro-aponta-cni/
Data da publicação	20/03/2023
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Construção recua em fevereiro, mas queda é menos intensa do que o usual, aponta CNI

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção ficou em 46 pontos em fevereiro, abaixo dos 50 pontos, o que denota a retração em comparação com o mês anterior

BRASÍLIA - A indústria da construção apresentou queda no nível de atividade e emprego no mês de fevereiro, na comparação com janeiro deste ano. Os dados são da pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgada nesta segunda-feira, 20, pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Apesar do recuo, as quedas são menos intensas que o usual para anos anteriores, segundo a entidade.

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção ficou em **46 pontos em fevereiro**, abaixo dos 50 pontos, o que denota a retração no nível de atividade na passagem de janeiro para fevereiro. Mesmo com a queda, o indicador de fevereiro deste ano é maior do que a média histórica para o mês.

Leia também

Comproou na Semana do Consumidor e se arrependeu? Conheça seus direitos

“O mesmo ocorreu com o índice de evolução do número de empregados. Ele ficou em 47,6 pontos em fevereiro de 2023, mas é um recuo comum para esse período. A queda é menor do que a usual para o período. Isso porque o índice de fevereiro de 2023 é muito superior à média histórica para o mês, de 44,9 pontos”, explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Segundo CNI, apesar do recuo, as quedas são menos intensas que o usual para anos anteriores Foto: Clayton de Souza/Estadão

A pesquisa mostra também uma queda de um ponto porcentual na Utilização da Capacidade Operacional (UCO) entre janeiro e fevereiro, situando-se em 65%. Segundo a CNI, o porcentual é o mesmo de 2022, que foi um ano positivo para o setor. A UCO do mês passado também ficou acima da média histórica para o mês, de 61,9%, o que demonstra, segundo o levantamento, “que o setor segue com o seu patamar de atividade elevado”.

Confiança

Com relação ao Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção, a pesquisa mostra um recuo de 0,6 ponto em março, para 51,1 pontos, o que revela que os empresários da indústria da construção ainda seguem confiantes.

Continua após a publicidade

O levantamento mediu também as expectativas dos empresários do setor, que continuam positivas em março e a intenção de investir voltou a crescer. O índice que mede as expectativas ficou estável em março, segundo a CNI, e se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, mostrando que o “empresário da construção permanece otimista, com expectativa de crescimento do nível de atividade, do lançamento de novos empreendimentos e serviços, das compras de matérias-primas e do número de empregados”.

O índice de intenção de investimento da indústria da construção teve alta de 0,6 ponto de fevereiro para março, situando-se em 45,3 pontos.

Brasil entra no ranking dos dez maiores países com energia solar do mundo

Link	https://www.estadao.com.br/economia/brasil-entra-no-ranking-dos-dez-maiores-paises-com-energia-solar-do-mundo/
Data da publicação	21/03/2023
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil entra no ranking dos dez maiores países com energia solar do mundo

Entre 2021 e 2022, o Brasil subiu cinco posições no ranking mundial, saindo da 13ª colocação em 2021 para a oitava em 2022, com 24 gigawatts de potência de energia solar

BRASÍLIA - O Brasil entrou, pela primeira vez, na lista dos dez países com maior potência instalada acumulada da fonte solar fotovoltaica. O país encerrou 2022 com 24 gigawatts (GW) de potência operacional solar. Com esse resultado, o País assumiu a oitava colocação no ranking internacional.

Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), os dados consideram a somatória das grandes usinas solares e de sistemas de geração própria solar de pequeno e médio portes, instalados em telhados e fachadas de edifícios, por exemplo, além de pequenos terrenos. O balanço leva em conta a potência total acumulada ao final de 2022.

Painéis solares Foto: Ayrton Lopes

De acordo com a Absolar, a oitava colocação do Brasil deve-se ao fato de que 10 GW de potência foram adicionados em 2022. No ano passado, o setor solar atraiu mais de R\$ 45,7 bilhões de novos investimentos, um crescimento de 64% em relação aos investimentos realizado no setor em 2021.

Ao analisar a capacidade instalada acumulada da tecnologia solar entre 2021 e 2022, o Brasil subiu cinco posições no ranking mundial, saindo da 13ª colocação em 2021 para a oitava em 2022. O ranking é liderado pela China (392 GW), seguida pelos Estados Unidos (111 GW), Japão (78,8 GW), Alemanha (66,5 GW), Índia (62,8 GW), Austrália (26,7 GW), Itália (25 GW), Brasil (24 GW), Holanda (22,5 GW) e Coreia do Sul (20,9 GW).

A fonte solar passou a ser a segunda maior na matriz elétrica nacional em janeiro deste ano. Hoje soma 26 GW em operação no Brasil, responsáveis por mais de R\$ 128,5 bilhões em investimentos e mais de 783,7 mil empregos acumulados desde 2012.

“Além de competitiva e acessível, a energia solar é rápida de instalar e ajuda a aliviar o bolso dos consumidores, reduzindo em até 90% seus gastos com energia elétrica”, afirmou o presidente do Conselho de Administração da Absolar, Ronaldo Koloszuk.

Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-03-22#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-19/1
Data da publicação	22/03/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Governo federal nega adiamento de imposto a empresas do RN

« **SETOR PRODUTIVO** » O Comitê Gestor do Simples Nacional não identificou “embasamento suficiente” para prorrogar o prazo de pagamento do tributo referente a fevereiro pelas empresas do RN. A medida seria uma forma de aliviar os prejuízos causados ao setor produtivo pelos ataques criminosos. Hoje, a CDL discute com a Tributação estadual o reajuste do ICMS. « **PÁGINA 6** »

Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-03-22#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-19/1
Data da publicação	22/03/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Governo Federal nega adiamento de impostos às empresas do RN

« PAGAMENTOS » O Comitê Gestor do Simples Nacional não identificou embasamento suficiente que justificasse prorrogar o prazo de pagamento do tributo referente a fevereiro por parte das empresas potiguaras optantes

O Governo Federal não vai prorrogar o prazo para empresas do Rio Grande do Norte optantes do Simples Nacional pagarem os impostos referentes ao mês de fevereiro. Essa seria uma forma de aliviar os prejuízos causados no setor produtivo pelos ataques criminosos que há mais de uma semana começaram a ocorrer no estado contra veículos e estabelecimentos públicos e privados. O Comitê Gestor do Simples Nacional não identificou embasamento suficiente que justificasse a prorrogação.

O pedido para adiar os prazos foi um dos pleitos dos empresários feitos à governadora Fátima Bezerra e os gestores das Forças de Segurança do RN, no último dia 16 março, dois dias após o início dos ataques.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, informou que 15 entidades representativas dos segmentos do Comércio, Serviços e Turismo se reuniram para avaliar a situação e constatarem inúmeros impactos com uma queda estimada em cerca de 80% nas vendas.

"Na reunião que tivemos na semana passada com o Governo do Estado, solicitamos algumas concessões na prorrogação de tributos. O pagamento do Simples, venceu na segunda-feira (20), não sendo aprovado a tempo pelo Comitê Gestor do Simples Nacional, mesmo tendo a concordância pelo Governo do Estado", lamentou Marcelo Queiroz.

O secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, fez o requerimento ao Secretário Especial da Receita Federal, Rodinson Salcynima Barreirinhas. Em ofício com data do dia seguinte à reunião com o setor produtivo, o secretário solicitou "a prorrogação do prazo para o pagamento do Documento de Arrecadação Simplificada (DAS) referente ao período de apuração fevereiro de 2023, pelos contribuintes potiguaras optantes do Simples Nacional, postergando-o do dia 20 de

março de 2023 para o dia 20 de abril de 2023."

O pedido chegou ao Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) e foi negado. O Secretário-executivo do comitê, Otielson Lobato Júnior, alegou que "não cabe ao CGSN o controle das administrações tributárias, tampouco no que diz respeito ao cumprimento das normas do Inova Simples". Ele destacou que "não há embasamento legal para deferimento do presente pleito" do Governo do Estado.

O Simples Nacional é o sistema de tributação simplificada, criado para facilitar o recolhimento de contribuições das microempresas e médias empresas. Já o Inova Simples é o regime especial simplificado para inscrição de iniciativas empresariais que se autodeclararam como empresas de inovação.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abraser) no RN, Paulo Passariello, também lamentou o pleito não ser atendido. "O adiamento do Simples passou a data do vencimento sem nenhuma ação positiva", disse ele. A Abraser deve se manifestar nesta quarta-feira (22) também sobre o funcionamento do transporte público que está reduzido. Paulo diz que a entidade solicita uma imediata volta do serviço.

Já o Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, divulgou nota relatando que a queda econômica do turismo movimentou 22 segmentos econômicos que, direta ou indiretamente, foram afetados pela insegurança vivida pelo estado há uma semana. "Não bastasse tudo isso, os empresários ainda enfrentam a intransigência do Governo do Estado quanto ao pagamento de impostos. O setor produtivo não pede isenção, o que se quer é a prorrogação do prazo para o pagamento", diz a nota.

Segundo a entidade, há relatos de perda de faturamento na faixa entre 30% e 40% para quem trabalha no almoço e de até 80% de quem trabalha à noite.



Comerciantes apontam risco de desabastecimento nas lojas, devido o temor de ataques pelas distribuidoras que entregam os produtos

Nova alíquota do ICMS será discutida hoje na CDL

Nesta quarta-feira (22), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal - CDL vai discutir com seus associados e o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, o reajuste do ICMS no Rio Grande do Norte, que deve vigorar a partir do mês de abril.

Preocupa o setor o fato de que o Governo não desista a possibilidade de aumentar de 18% para 20% a alíquota modal do tributo, mesmo com o acordo de compensação firmado entre a União, os Estados e o Distrito Federal para tentar reverter as perdas com o ICMS.

Esse acordo deve garantir R\$ 250 milhões ao Rio Grande do Norte, mas o montante, de acordo com a Secretaria Estadual de Tributação (SET), corresponde a apenas 60% das perdas totais (R\$ 440 milhões). Neste sentido, a lei que foi aprovada pela Assembleia Legislativa no final do ano passado, mesmo com a condição de que, só entraria em vigor se não houvesse a compensação federal, deve vigorar.

A lei aumenta a alíquota de 18% para 20% durante o ano de 2023 (entre abril e dezembro). A partir de janeiro de 2024 retornará aos 18%. Além disso, até para 7% produtos da cesta básica (arroz, feijão/fava, café torrado/moído, flocos de milho/fubá, óleo de soja/algodão, margarina, pão e frango).

ACDL Natal, assim como outras entidades de classe ligadas ao setor de comércio e serviços, se pronunciou contra o reajuste do ICMS, alegando que irá impactar no valor final de diversos produtos, reduzindo ainda mais o poder de compra do consumidor e elevando o custo de vida da população. O evento, denominado "Quarta do Parlamento" ocorrerá às 18h, na sede da entidade, no Tirol, em Natal.

Medidas
Outro pleito levado pelo Fecomércio RN junto a outras entidades e pela prorrogação da Diferença de Alíquota do ICMS (Difal) das empresas optantes do Simples que se vencerá em 3 de

NÚMEROS

20%

É a nova alíquota do ICMS que o governo do Estado pretende implantar a partir do próximo mês.

18%

É a alíquota modal do ICMS em vigor em todo Rio Grande do Norte

abril, ainda sendo estudada para ser aplicada no dia 3 de maio. Até o início da noite desta terça-feira (21), o Governo do Estado ainda não havia dado nenhum retorno sobre essa questão às entidades do setor produtivo, que aguardavam um posicionamento.

Além disso, apontando grande risco para os patrimônios e para as vidas dos empreendedores

e colaboradores, que enfrentam dificuldade com a redução das operações do transporte público para deslocamento, as entidades pediram reforço das medidas de combate às ações criminosas com a requisição das Forças Armadas, a fim de reforçar os efetivos nas ruas e combater as ocorrências.

Os empresários apontam ainda o risco de desabastecimento no comércio, devido o temor de ataques pelas distribuidoras que fazem as entregas de produtos.

O reforço das Forças Armadas não foi atendido, mas o Governo recebeu apoio de mais de mil agentes de segurança pública, cedidos pelo Secretário Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Força Nacional; de policiais militares federais; e de policiais militares do Ceará, da Paraíba e do Pará, reforçando o efetivo estadual existente. As ações ostensivas também contam com apoio de 30 militares operando em quatro helicópteros no território norte-riograndense.

Microempreendedores individuais são os mais adeptos às contas bancárias digitais

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.547%20[22-03-23].pdf
Data da publicação	22/03/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Pesquisa do Sebrae revela que serviços presenciais nos bancos estão cada vez mais em desuso; ao menos 50% dos MEI buscam a modalidade de conta digital

Microempreendedores individuais são os mais adeptos às contas bancárias digitais

As contas digitais de pessoas físicas estão crescendo entre os donos de pequenos negócios e 56% deles já aderiram. Os microempreendedores individuais (MEI) são os que mais buscam esse tipo de relacionamento bancário. De acordo com a segunda edição da pesquisa Hábitos de Uso de Produtos Financeiros, realizada pelo Sebrae para medir os hábitos bancários de empreendedores como pessoas físicas, 60% desse segmento possuem contas em bancos digitais. Entre as microempresas, esse índice cai para 50%, e entre as pequenas é de 43%.

"As contas digitais são menos burocráticas e geralmente oferecem custo menor para os empreendedores. Isso também explica que quanto menor o negócio, maior a adesão a esse ti-

po de produto bancário, talvez por isso essa modalidade esteja crescendo", observa o presidente do Sebrae, Carlos Melles. Ele ainda destaca que essa escolha pode ser explicada também ao uso cada vez menor das estruturas físicas dos bancos.

A pesquisa revela que atendimentos bancários como caixa eletrônico, caixa do banco e correspondente bancário são utilizados de forma muito esporádica, ou seja, a maioria utiliza tais serviços raramente. "Por outro lado, serviços digitais como os aplicativos de bancos para celular são utilizados diariamente ou pelo menos semanalmente por parcela expressiva dos empresários: 81%", ressalta Melles.

Os jovens são os que mais possuem contas digitais: 74% dos empreendedores entrevista-



Pagamento feito com celular em maquineta de cartões de crédito e débito

dos com idade entre 25 e 34 anos possuem contas em fintechs contra 29% dos que têm mais de 65 anos. Apesar do grande número de adeptos nas contas digitais, elas ainda não são os serviços

bancários mais utilizados pelos empreendedores.

O levantamento mostra que cartão de débito faz parte da rotina de 83% dos donos de pequenos negócios, sendo o ser-

viço financeiro mais utilizado, seguido pelo cartão de crédito (76%). Conta corrente em banco tradicional por 75% dos empresários, poupança por 65% e cheque especial por apenas 21%, resultado bem inferior ao verificado na primeira edição da pesquisa, em 2015, que mostrava que 55% dos empreendedores usavam cheque especial.

A segunda edição da pesquisa Hábitos de Uso de Produtos Financeiros pretende conhecer os hábitos dos empresários em relação ao uso de produtos financeiros como pessoa física. Foram feitas 6.126 entrevistas por telefone entre 07 de dezembro de 2022 e 20 de janeiro de 2023. O erro amostral é de 1,25% para resultados gerais. O intervalo de confiança é de 95%. A primeira edição foi realizada em 2015. ●

Deputados cobram pacote para empresas após ataques

Parlamentares pedem medidas para garantir segurança, produtividade e crescimento econômico de empresas em meio a ataques de hackers

• PÁGINA 14

Governo federal nega adiamento de imposto a empresas do RN

«SEJA PROBITIVO» O Comitê Gestor de Políticas Nacionais não indica favor "em desfavor do suficiente" para prorrogar o prazo de pagamento do tributo referente à folha de pagamento das empresas do RN. A medida seria uma forma de aliviar os prejuízos causados aos setores produtivos pelos ataques em massa. Hoje, o CDA discute com a Tribunaço estadual o registro do ECMS. **• PÁGINA 14**

Bandidos tocam fuga em veículos de empresas e van escolar

Dois veículos de empresas e uma van escolar foram atacados por bandidos em uma operação de assalto em uma rua de Natal. Os criminosos sequestraram o motorista da van e fugiram com o veículo. **• PÁGINA 14**

Michelle Bolsonaro assume direção do PL Mulher

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro assumiu a direção do PL Mulher em sua primeira reunião com os deputados. Ela também foi eleita para a presidência do partido. **• PÁGINA 14**

Lula revela desejo por vingança contra Moro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou seu desejo de vingança contra o juiz Sérgio Moro. Ele afirmou que quer "ver o cara preso" por causa do caso Lava Jato. **• PÁGINA 14**



COM A BOLA TODA

Retomando a coleta



«LIMPA» Uma equipe de coleta de lixo que trabalha em Natal, onde os pontos de coleta de lixo foram retomados após o ataque de hackers. **• PÁGINA 14**

ALDO REZENDE
Médico generalista faz balanço do SUS em apelo à Bolsonaro. **• PÁGINA 14**

YVNA SERRA
Foi eleita a vice da Igreja Católica em Natal. **• PÁGINA 14**

GOVERNO ANUNCIA LÍQUIDAÇÃO
Dois milhões de reais para a compra de equipamentos de segurança. **• PÁGINA 14**

INÍCIO DE ANO
Dois milhões de reais para a compra de equipamentos de segurança. **• PÁGINA 14**

INÍCIO DE ANO
Dois milhões de reais para a compra de equipamentos de segurança. **• PÁGINA 14**

INÍCIO DE ANO
Dois milhões de reais para a compra de equipamentos de segurança. **• PÁGINA 14**

RN tem água suficiente até próximo inverno

Estimativa do Estado de Natal aponta que o Rio Grande do Norte tem água suficiente até o próximo inverno. **• PÁGINA 14**

Crise _ pág. 4

Deputado do RN quer mais prazo para empresários pagarem impostos

Por causa da onda de violência, Assembleia Legislativa aprova adiamento de Adolfo Dias (MDB) para governo estadual sobre prazos de pagamento do ICMS e outros tributos.

Violência _ pág. 10

Terror no RN: Susto na ponte de Igapó marca 8º dia de ataques

Três foi interditada por cerca de 1 hora após forte explosão. Agente do Bope identificou quem estava no caso, mas não conseguiu identificar os responsáveis.

Crime _ pág. 16

Suspeito de liderar facção morre em confronto com a Polícia Civil

Investigado conhecido como "Nourito" atirou contra os agentes, foi atingido e faleceu no hospital, após ser socorrido. Identificação foi na divisa do RN com o Ceará.

Opinião _ pág. 2

Líder do Governo Fátima exalta solidariedade na Assembleia

Insurreição _ pág. 11

Ex-juiz do RN será embalsamado da Bahia devido por morte

Lula eleito _ pág. 7

Presidência do Brasil será assumida a partir de maio

Podre Neto _ pág. 13

ABC pede acordo para pagamento de dívida trabalhista

Apuração _ pág. 4

PF vai investigar violência política de gênero após posts contra Fátima

Ministro da Justiça instaurou apuração após tomar conhecimento de publicações contra governadora do RN

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, emitiu uma determinação de instauração de inquérito à Po-

licia Federal (PF) para investigar possíveis casos de violência política de gênero.

Dino explicou que essa ação

foi motivada por posts de parlamentares mulheres. O ministro citou que tratou conhecimento de "postagens ameaçadoras" contra

políticas mulheres, entre elas a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), e a deputada federal Natália Bonavides (PT-ES).



Reforço no combate à criminalidade em meio à crise

Guarda Municipal amplia efetivo e estrutura para intensificar operação em Natal e garantir serviços _ pág. 5

Análise _ pág. 2

Styvenson fecha aliança política com Rogério de olho em 24 e 26

Entrevista do deputado estadual Styvenson com o governador Rogério Marinho para pedir ações e emendas a Styvenson Valente.

Futebol _ pág. 16

"Marchiori não deve demorar no ABC", diz comentarista

Paulo Pedro Neto, treinador do ABC já é visto por clubes de grandes cidades. No IN, técnicos ainda recebem críticas.

Política _ pág. 3

George provoca oposição sobre crise: 'Robinson foi culpado?'

Deputado estadual critica o movimento atual do governo anterior e critica o que ele chamou de "política do quanto pior, melhor".

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.321

QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00



Pescadores no rio Caceribu, que flui à baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, e é parte da mata atlântica. Ricardo Moraes/Reuters

Diante de incógnitas, Lula diz que regra fiscal fica para abril

Presidente viaja sábado para a China e diz que proposta pedirá esclarecimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que a nova regra fiscal será divulgada apenas em abril, quando ele e o ministro Fernando Haddad (Fazenda) voltarem de viagem à China. A justificativa é que após o anúncio ambos precisam estar disponíveis para esclarecimentos.

Lula embarca no dia 25 e retorna no dia 31. As diretrizes gerais da regra fiscal foram apresentadas por Haddad ao presidente na sexta (17) e, segundo o ministro, só faltam "detalhes" para a divulgação, o que alimentou expectativa de que isso ocorresse nesta semana.

Indefinições quanto aos parâmetros que ditarão o ritmo do ajuste fiscal pesaram para o adiamento. O conjunto de normas vai substituir o teto de gastos, criticado por Lula por limitar aportes em programas sociais e considerado por economistas baliza para a saúde fiscal do país.

De acordo com integrantes do governo, Haddad mantém a regra em sigilo para evitar desgastes, pois Lula deve solicitar alterações se considerar a proposta muito rigorosa. O ministro diz buscar equilíbrio entre promessas de campanha e base fiscal sustentável. Mercado A18

ENTREVISTA

Marcos B. Pinto Fazenda vai lançar pacote para destravar crédito

Secretário de Reformas Econômicas diz que o governo, entre outras medidas, pretende facilitar que clientes compartilhem dados do IR com bancos. Ele defende o fim do teto de juros para empréstimos entre particulares. Mercado A17

Planalto indica diplomatas deixados de lado por Bolsonaro

Ex-chanceler Antonio Patriota é indicado para embaixada em Londres, e Everton Vargas, escanteado sob Bolsonaro, para Vaticano. Maria Luíza Ribeiro Viotti deve ser 1ª mulher a chefiar Washington. Senado precisa aprovar. A14

PAINEL

Brasil faz rara crítica à Venezuela na ONU por direitos humanos A4

Mariliz Pereira Jorge Michelle no PL é passo para 2026

A posse de Michelle Bolsonaro como presidente do PL Mulher foi mais um passo para o partido dar uma rasqueira em Jair Bolsonaro e preparar a para 2026. A sigla começa a empacotar uma versão menos estridente e muito mais perigosa de Bolsonaro. No futuro, espero dizer que estava errada. Opinião A2



Danião Verpa/Folhapress

SINDICATOS E MOVIMENTOS SOCIAIS PROTESTAM CONTRA BC E JUROS ALTOS

Escultura de papelão representando Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, como 'cavalo de Troia', que foi queimada por manifestantes na av. Paulista; economistas avaliam que Copom não mudará taxa de juros, apesar de pressão. Mercado A20

ambiente B4

Dia Mundial da Água

Estudo da ONG SOS Mata Atlântica aponta água do rio Pinheiros como a pior do bioma

esporte B7

Libra expõe proposta que preserva receita de Corinthians e Flamengo com TV

ilustrada C1

Biquínis asa-delta e sungas cavadas, em alta, desafiam tabus de gênero e nudez

EDITORIAIS A2

Lula, teoria e prática
Acerca de regra fiscal e declarações do presidente.

Violência no RN
Sobre os ataques do crime organizado no estado.

AGU ignora ministérios e avalia boa-fé no garimpo

Parecer da Advocacia Geral da União enviado ao STF defende a manutenção da chamada lei da boa-fé no garimpo, segundo a qual o vendedor de ouro diz a verdade quando declara a origem do produto. A posição da AGU contraria três ministérios (Povos Indígenas, Meio Ambiente e Justiça), para os quais a norma contribui para "esqueletar" metal extraído ilegalmente. Ambiente B5

quilombos do Brasil

Governo dá títulos de terra a 3 comunidades quilombolas

Gestão Lula (PT) concedeu 5 títulos de terra a três quilombos em Minas e Sergipe, onde vivem mais de 500 famílias. Intenção é dobrar o número de titulações neste ano. B4

Fentanil é apreendido no Brasil pela 1ª vez; droga preocupa EUA

Cotidiano B3

Ilona Szabó de Carvalho

Vizinhos da bacia amazônica precisam fazer parte da construção de soluções B3

Já cumpri a pena, diz Marcius Melhem ao criticar processo

O humorista Marcius Melhem, acusado de assédio sexual por Dani Calabresa e outras mulheres, critica advogados da atriz por supostamente atrasarem o processo e diz que o tempo da ação equivale a eventual pena. A defesa de Dani, processada por Melhem, não comenta. Ilustrada C8

ISSN 1614-6723
98774249572048 34321

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Quarta-feira 27 de MARÇO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47272
estado.com.br

E&N Contas públicas ...B1

Para elevar gastos com saúde e educação, Lula adia regra fiscal

— Governo alega necessidade de compensar corte de verba nessas áreas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva adiou a divulgação da âncora fiscal que deve substituir a regra do teto para definir, antes, um aumento nos gastos com saúde e educação. Lula disse ontem que o governo não tem "pressa" para apresentar a proposta

Vera Rosa ...A10
A disputa entre Haddad e Rui Costa

da nova regra. Ela só será anunciada após o presidente retornar de sua viagem à China, que ocorrerá entre os dias 26 e 31. Segundo o ministro da Fazen-

da, Fernando Haddad, o novo arcabouço fiscal terá uma regra de transição para recompor os orçamentos das áreas de saúde e educação. Na avaliação do governo, as duas áreas, apesar de terem aplicação mínima de recursos garantida pela Constituição, perderam verbas com a regra do teto.

Notas e Informações ...A3

O mistério sobre a âncora fiscal

A julgar pelo palavrório, o problema não é a proposta, mas a existência de qualquer limite para conter gastos.

Supremo Tribunal Federal ...A8

Presidente pretende discutir mandato fixo para o STF

Lula se mostrou ontem disposto a debater uma mudança na Constituição para determinar um período de mandato para ministros do STF. Hoje, a troca só ocorre com a aposentadoria aos 75 anos.

Cadeira na Corte ...A9

Vaga fica entre indicado de Lewandowski e Zanin



No Ibirapuera, deságua o único rio da capital com água boa

Córrego do Sapateiro, que deságua no parque, é apontado pela Fundação SOS Mata Atlântica como caso único de preservação da qualidade em sua nascente. ...A17

Notas e Informações ...A3 O paternalismo do Supremo	Coluna do Estadão ...A2 Atenção aos prazos do TSE contra Bolsonaro	Roberto DaMatta ...C5 Por favor, capriche	Coluna do Broadcast ...B22 Parceria entre UBS e BB será mantida
Tragédia nas ruas da capital ...A14 SP tem fevereiro com mais mortes no trânsito desde 2017 Mortes causadas por acidentes de trânsito na cidade de São Paulo atingiram, em fevereiro, o maior patamar para o mês em seis anos. Foram 66 casos, aumento de 53% na comparação com os do mesmo mês de 2022, que teve 43 óbitos. Alta é puxada por mortes de condutores e passageiros de carros ou pedestres.	Judiciário ...A10 CNJ investiga desembargador por participação em homicídio Luiz Antônio Araújo Mendonça, de Sergipe, também é suspeito de venda de habeas corpus a traficante.	Parceria antiamericana ...A12 Xi fecha 14 acordos com Putin, em meio a ameaça de sanções	Saúde ...A18 Chega ao Brasil balão gástrico engolível contra obesidade
Edição de hoje 4 CADERNOS - 120 páginas	Caderno A , Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios	C2 , Cultura & Compartmento. A fundo	JC , Jornal do Carro
Tempo em SP 18° Min. 30° Máx.	ISSN - 1516-293-1	C2 Streaming ...C1 Nova trama de 'Cidade Invisível' aborda o universo indígena	PresseReader Veja na página A5.

'O retrato do Brasil é preto': Revelação da cena nacional, artista plástico O Bastardo faz no MAR primeira exposição individual SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.734 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

ÂNCORA EM DISPUTA

Lula adia nova regra fiscal em busca de mais espaço para gastos

Haddad anuncia transição para despesas com Saúde e Educação

O presidente Lula adiou para abril a definição sobre a proposta do governo para a nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos, e cujo texto vem sendo objeto de disputa entre a equipe econômica e a ala política do Planalto. Aliados do presidente no governo e no PT querem parâmetros que ampliem o espaço para gastos e investimentos, enquanto a Fazenda defende regras mais restritivas. Lula afirmou que é preciso haver "mais discussão". O ministro Fernando Haddad antecipou que a proposta no formato atual prevê uma regra de transição para despesas em Saúde e Educação. **PÁGINA 13**

Governo vai ao STF para mudar privatização da Eletrobras

Objetivo da ofensiva jurídica é derrubar limite de 10% no peso do voto da União, estabelecido no estatuto da empresa, para garantir mais poder ao governo, que tem 42,6% das ações. Com as declarações de Lula, que chamou a privatização de "crime de lesa-pátria", os papéis da Eletrobras caíram 3,45% na Bolsa. **PÁGINA 16**

Negros terão ao menos 30% dos cargos de confiança federais

Decreto assinado ontem pelo presidente Lula reserva no mínimo 30% dos cargos de confiança na administração pública para pessoas negras e estabelece que até 31 de dezembro de 2025 as repartições alcancem as metas. O texto também determina que seja observada a paridade de gênero. **PÁGINA 11**

ENTREVISTA | ROBERTO VALÉRIO

'Inteligência artificial na educação tem de unir emprego e renda'

CEO da Cogna Educação defende o uso de dados de profissionais desde a época escolar para potencializar oportunidades no mercado de trabalho. Ele responde a preocupações com o respeito à privacidade dos alunos e projeta impacto da inteligência artificial nas empresas de educação. **PÁGINA 20**



SAÚDE MENTAL

Truques para driblar a ansiedade, uma emoção natural e necessária

De exercícios respiratórios à preparação de um prato especial, seis psicólogos mostram suas estratégias para lidar com a ansiedade, uma reação normal ao estresse e que funciona como alerta, explicam, para algo que realmente incomoda. **PÁGINA 21**

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Clima deixa torneiras secas

Mudanças climáticas ameaçam abastecimento de água em várias partes do mundo, enquanto rios e mares sofrem com esgoto e plástico. Mas acelerar investimentos em saneamento dá resultados rápidos, como já se vê no Rio. **CADEIRO ESPECIAL**



DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Direito negado a meio planeta

A ONU inicia hoje conferência para discutir um dos principais problemas no mundo: a distribuição de água. Assim como a mulher no Sudão (foto), que precisa caminhar para buscar a sua, 2,15% da população do planeta não tem acesso à água tratada, e 52,5%, a instalações sanitárias adequadas. **PÁGINA 26**

Orçamento secreto 'reciclado' beneficia primos de Lira

Com aval do governo Lula, o Congresso vem mantendo a prerrogativa de destinar verbas, que deveria ser atribuição do Executivo desde que o STF extinguiu o orçamento secreto. A prática que mantém a falta de transparência e poder de barganha com o Legislativo foi usada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, para beneficiar candidatas geridas por parentes e aliados. **PÁGINA 4**

'Lava-Jato 2.0' tem embate por prisão de pivô da operação

Em 24 horas, o dilema Alberto Youssef, pivô da Operação Lava-Jato em 2014, teve sua prisão revogada duas vezes pelo TRF-4. Os mandados foram expedidos pelo novo juiz da 13ª Vara de Curitiba, Eduardo Appio, e se somam a outras contravenções jurídicas da nova fase da operação. **PÁGINA 6**

GSI decreta sigilo sobre visitantes do Alvorada

Decisão ocorre após Lula determinar, no início do ano, a liberação de dados da gestão de Jair Bolsonaro, como a lista de visitas para Michelle. **PÁGINA 5**

Entrevistando Joe Biden



— Na verdade, vocês não querem nada, só querem me enlouquecer!

EDITORIAL

NOVO ALERTA DA ONU NÃO DEVE SER IGNORADO **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Fantasma dos 100 dias ronda Lula **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI

Favela no DF traduz fracasso do Estado **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

A batalha em torno da Funasa **PÁGINA 3**

ESPORTES

Grupo de Landim articula estender mandato no Fla

Aliados do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, articulam a aprovação de uma mudança no estatuto do clube que estenderia seu mandato em um ano, até o fim de 2025. Landim admitiu ter sido procurado para conversar sobre a ideia. A oposição reagiu. **PÁGINA 28**



www.valor.com.br

Quarta-feira, 22 de março de 2023 | Ano 23 | Número 5714 | R\$ 6,00

Como o governo suíço forçou o UBS a salvar o Credit Suisse C6

STF adia decisão sobre PIS/Cofins em receitas financeiras E1

Ex-vice-presidente do Fed, Clarida (foto) prevê mais problemas de liquidez e consolidação entre bancos regionais nos EUA C2



Valor ECONÔMICO

Destques

Preocupação com crédito imobiliário



Os saques recentes na caderneta de poupança nos últimos dois anos dispararam um alerta no mercado imobiliário e também no Comitê de Estabilidade Financeira do BC, uma vez que esses recursos são a principal fonte para as linhas de aquisição da casa própria...

Cipa no combate ao assédio sexual

O Ministério Público do Trabalho passa a incluir em sua rotina de fiscalização a exigência de que a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) das empresas atue no combate ao assédio sexual...

Jeffrey Sachs critica juízo alto no país Jeffrey Sachs, professor da Universidade de Columbia e diretor do Centro para o Desenvolvimento Sustentável, reforçou o coro pela redução dos juros no Brasil...

Brasil rumo à liderança no milho

As exportações brasileiras de milho devem alcançar 52 milhões de toneladas no ciclo 2022/23, alta de 40% em relação ao recorde da temporada passada...

Dividas sufocam pequenos negócios

Três em cada dez micro e pequenas empresas no país têm dívidas em atraso, segundo a pesquisa Pulse dos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae em parceria com o IBGE...

Coty aposta em perfume popular

A Coty vai ampliar seu portfólio de perfumes importados no Brasil a partir de abril, incluindo rótulos como Aïda e Gabriela Sabatini...

Idéias

Fernando Eximian

Por enquanto, Lula fica a reconstrução de sua imagem pessoal, sem necessariamente sinalizar um rumo para o país. A14

Carlo Pereira

Novas tecnologias podem ajudar muito a humanidade, mas a falta de cuidado ético por seus criadores pode ser desastrosa. B2

Indicadores

Dívida	22/03/23	60,9%	R\$ 12,934
Selo Brasil	22/03/23	1,37%	10,94
Selo Ibov (milhões)	22/03/23	11,67%	10,94
Índice de confiança (BC)	22/03/23	2,23%	10,94
Índice de confiança (IBGE)	22/03/23	1,24%	10,94
Índice de confiança (IBGE)	22/03/23	1,24%	10,94
Índice de confiança (IBGE)	22/03/23	1,24%	10,94
Índice de confiança (IBGE)	22/03/23	1,24%	10,94
Índice de confiança (IBGE)	22/03/23	1,24%	10,94
Índice de confiança (IBGE)	22/03/23	1,24%	10,94

Negócios na área de energia podem chegar a R\$ 30 bi

Mônica Scaramuzza e Fernando Guimarães De São Paulo

A volatilidade nos mercados financeiros desde o início do ano, a crise dos bancos nos EUA e, mais recentemente, a do suíço Credit Suisse não afetaram os planos de fusões e aquisições no setor de energia no Brasil...

Hi pelo menos sete negócios importantes que podem trocar de mãos ou receber aporte de novos investidores. A gestora canadense Brookfield anunciou que vai se desfazer de parte de seus ativos...

de renováveis, agrupados na Elera.

A Enel também pôs à venda a Coelco, uma transação que pode girar entre R\$ 6 bilhões e R\$ 8 bilhões (sem incluir dívida). Outra que busca negociar parte de seus ativos é a Neoenegria, da espanhola Iberdrola...

A lista é extensa. A francesa EDF busca comprador para seu projeto eólico Folha Larga, assim como a Atlas, que quer vender seu portfólio solar...

do Bradesco BBI. Felipe Thut, afirma que o setor de energia é hoje o mais aquecido para fusões e aquisições...

Segundo ele, há vários mandatos para venda e muita coisa focada em energias renováveis. A explicação para a quantidade de ativos dessa natureza nas mesas de negociações tem relação com o tema ESG...

O chefe do banco de investimento do Citi, Eduardo Miras, diz que, historicamente, a área de energia tem muitos negócios. "Esse setor sempre tem atividade, são ativos já contratados, previsíveis e protegidos da inflação", explica o executivo. Página B1

Lula adia para abril anúncio de regra fiscal

Jolo Voladras e Estevo Tair De Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o anúncio da nova regra fiscal só deverá ser feito em abril, após sua volta de viagem à China e a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes...

Mobilização pelo saneamento



União mobiliza o acesso à água tratada e ao esgoto sanitário é um dos grandes desafios do Brasil para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. "A sociedade civil tem papel fundamental no desenvolvimento de soluções", diz Renata Ruggiero, do Instituto Iguá. Caderno Especial

Appy diz que IVA poderá ter mais de uma alíquota

Raphael El Couto, Guilherme Pimenta e Isadora Peron De Brasília

O secretário especial do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy, disse ontem a integrantes da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) que, com a discussão política sobre o tema, existirá "algumas exceções" e tratamento diferenciado para certos setores, como saúde e educação...

Alcino Araújo: é possível concessão de reforma, mantendo a essência. Página A18

Americanas põe marcas na lista de ativos à venda

Adriana Mattos De São Paulo

A Americanas passa por um plano de transformação que inclui a criação de uma empresa menor, após a revisão de prioridades e possível venda de ativos — com possível alienação de suas marcas —, além da construção de uma nova liderança...

após afastamento da diretoria anterior. Presidente da Americanas, Leonardo Coelho disse que trabalha, em conjunto com fornecedores, num projeto que "transfere a recuperação judicial". O foco está em definir "o que cabe de geração de caixa na empresa e o que não cabe, o que cabe de dívida e o que não cabe".

Na lista de bens para eventual alienação dentro do plano de recuperação judicial são citadas marcas que a incluídas marcas é para dar "flexibilidade" na execução do plano. Outro documento identifica nove grupos de imóveis, com valor de venda estimado em R\$ 307 milhões. Página B6

Hora extra vai impactar 13º, férias e FGTS

Barbara Pombo De Brasília

O Tribunal Superior do Trabalho modificou entendimento consolidado há 13 anos na Orientação Jurisprudencial (OJ) nº 394 e decidiu, por maioria de votos, que o valor do descanso semanal remunerado majorado pelo pagamento de horas extras prestadas habitualmente deve incidir também sobre outras verbas, como férias, 13º salário, aviso prévio e FGTS...

Sim, você foi longe. Por isso, é bom contar com o Private de um banco que enxerga longe também.

• Wealth Planning
• Advisory & Investimentos
• Portfólios com visão global e soluções personalizadas

bradesco global private bank

Neoenegria integra geração solar e eólica

Robson Rodrigues De Santa Luzia (PB)

A cerca de 300 km de João Pessoa, na Paraíba, a Neoenegria inaugurou o primeiro complexo de geração associada de energia eólica e solar do país. As instalações, que integram o parque eólico Neoenegria Chafiz, o conjunto solar Neoenegria Lanza e ativos de transmissão, receberam investimento de R\$ 3,5 bilhões...

GRÁFICOS

